

PENA JOVEM



JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENALVA DO CASTELO

Natal no AEPC



Páginas
10 e 11

AS NOSSAS BIBLIOTECAS

O escritor José Francisco Rita esteve, recentemente, entre nós.

Páginas
29 a 31



PENA JOVEM
entrevistou o ex-aluno
Hugo Filipe
Mota Dias Pedro,
Diretor Comercial da marca
Stradivarius, para os paí-
ses árabes.



Páginas
24
a
27

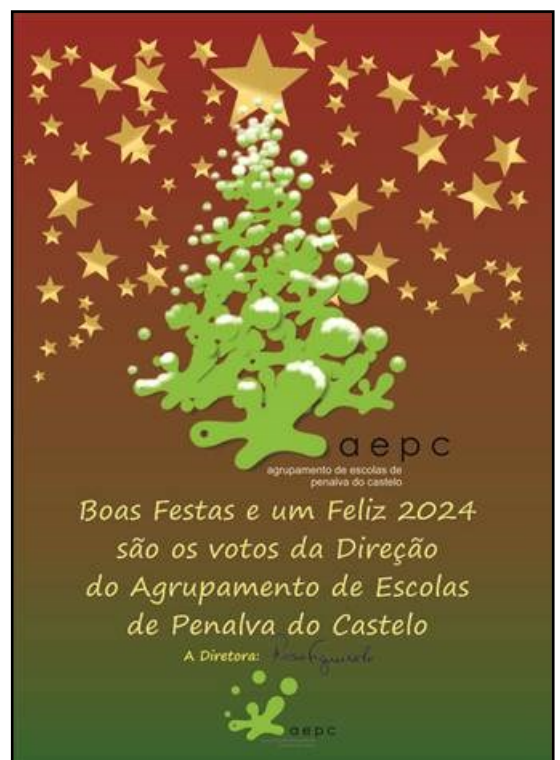
SELOS DE QUALIDADE ETWINNING



O AEPC está de parabéns, pela distinção com o Selo de Qualidade eTwinning!

(projetos “Friends Beyond Borders” e “Snail Mail in a Digital Age”)

PÁGINA 8



SUMÁRIO

Editorial	02
Mobilidade de Docentes para Formação	03
Job Shadowing Erasmus+	04
Prémios de Mérito 2022/23	06
Acesso ao Ensino Superior 2023	08
Selos de Qualidade eTwinning	08
Cantata de Natal	09
O Natal no AEPC	10
Oferta Formativa Qualificante no AEPC	12
A vida escolar em notícia	14
“Ao encontro de Gil Vicente”	17
Tomada de posse dos órgãos sociais da AE	20
Entrevista ao Presidente da AE	21
Campanha Natal Solidário	22
Parlamento dos Jovens 2022/23	23
Onde param os nossos ex-alunos?	24
As Nossas Bibliotecas	28
Artes Visuais	32
Desporto Escolar	34
Educação Especial	36
Pela Câmara Municipal	40
Educação Pré-Escolar e 1º CEB	44
2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário	62
Escrita em Dia	70
Passatempo	71
Última Página	72

EDITORIAL



Mais uma vez, chegámos ao Natal, época em que voltamos os nossos olhares para tudo o que fizemos ao longo do ano. Este é, por excelência, um momento de reflexão, de renovação de sonhos e de celebração da vida.

No entanto, no contexto atual e no ano em que se celebram os 75 anos da proclamação, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, estamos longe de alcançar a sua essência: *“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”*

A tão proclamada Paz, Reconciliação, Encontro e Partilha, que celebramos no Natal, estão longe de se atingir.

Se educar é uma tarefa difícil, já por si, neste contexto de violência, de guerra e de carnificina a que assistimos diariamente, a missão torna-se muito mais dificultada. Não podemos continuar a assobiar para o lado como se vivêssemos noutra planeta e nada nos possa afetar.

Desafio cada um de nós (docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos) a tomar consciência de que é possível e necessário fazer diferente, mais e melhor.

Num mundo cada vez mais global, é urgente educar para a Paz.

A mudança começa em cada um de nós e os pequenos gestos fazem toda a diferença.

A todos, manifesto o desejo de um Feliz Ano de 2024!

A Diretora

Rosa Figueiredo

Mobilidade de Docentes para Formação

(Plano de Acreditação Erasmus+ Ka120-sch)

Na semana de 23 a 28 de outubro, quatro docentes (duas do primeiro ciclo e duas da educação especial) do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, através do Programa Erasmus+, tiveram a possibilidade de participar em atividades de mobilidade para fins de formação, “English Language Course for Beginners”, em Budapeste, capital da Hungria, com o objetivo de aperfeiçoar a proficiência a nível da expressão oral e escrita na língua inglesa.

O período de formação, na área de Inglês, foi realizado no *Europass Teacher Academy*, com vários colegas europeus (alemães, espanhóis, franceses e gregos), o que também possibilitou a partilha de experiências de diferentes sistemas de ensino.

Durante cinco dias úteis, foram realizadas diversas atividades de trabalho e aprendizagens, que se tornaram bastante profícuas e essenciais no desempenho das docentes.

Houve ainda oportunidade de visitar os monumentos emblemáticos da cidade, assim como provar os pratos e sobremesas típicos do país.

As professoras participantes

Esta mobilidade de docentes enquadra-se nas atividades do Plano de Acreditação Erasmus+ aprovado para o quadriénio 2023-2027.

Com o Plano definido, o nosso Agrupamento pretende reforçar, nas suas práticas e dinâmicas, a integração de objetivos de internacionalização, de forma a promover a inovação estrutural, para aumentar a qualidade do ensino e aprendizagem, e desenvolver as competências transversais dos nossos alunos e professores.

Poderá acompanhar os progressos do Plano de Acreditação Erasmus+ no site de internacionalização do Agrupamento, alojado da página web.

Link: <https://erasmusprojects7.wixsite.com/my-site-1>

A Equipa Erasmus+ do AEPC





**PENALVA DO CASTELO
PORTUGAL**

8TH-13TH OCT 2023



A semana de 8 a 15 de outubro de 2023 foi muito especial para o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo.

A Equipa Erasmus+ Portuguesa e o Agrupamento de Escolas tiveram o prazer de ser os anfitriões de várias equipas de professores da Alemanha, Letónia, Polónia e Roménia, que participaram de forma entusiástica nesta mobilidade enquadrada no projeto “Let’s do it”.

Ao longo dos vários dias da semana foram diversas e muito produtivas as atividades desenvolvidas entre todos, num espírito de verdadeira colaboração, ao serviço da educação e dos alunos que também estarão envolvidos em futuras mobilidades.

Após a receção aos professores visitantes pela Sr.ª Diretora do Agrupamento de Escolas, Professora Rosa Figueiredo, e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Francisco Carvalho, seguiram-se diversas reuniões, efetuadas ao longo da semana, de preparação das próximas mobilidades com alunos, a definição dos objetivos a alcançar e das atividades a desenvolver, de acordo com o propósito específico de cada mobilidade.

Do programa fizeram ainda parte vários momentos de *Job Shadowing*, que consistiram na obser-

vação de aulas de diferentes disciplinas lecionadas no nosso Agrupamento. Esta prática permite aprender sobre e ficar a conhecer, *in loco*, outros sistemas educativos através de boas práticas e, assim, adquirir uma compreensão mais ampla desses mesmos sistemas em diferentes países. Outra vantagem deste tipo de interação é o aperfeiçoamento da língua inglesa, de modo a implementar novas dinâmicas de trabalho, baseadas em projetos que envolvam parceiros europeus, com benefícios para os próprios estudantes.

Como não poderia deixar de ser, os docentes que nos visitaram foram ainda brindados com momentos culturais, como a visita ao Museu Nacional Grão Vasco e à Sé Catedral, em Viseu, e gastronómicos, tendo sido dados a conhecer os produtos endógenos mais importantes da região.

Um agradecimento especial a todos quantos estiveram envolvidos, das mais variadas formas, nesta semana de encontro Erasmus, e contribuíram para o sucesso da mesma!

Let's do it!

A Equipa Erasmus+

PRÉMIOS DE MÉRITO 2022-23

Na tarde do passado dia 16 de dezembro, em espaço do Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo, decorreu a sessão solene de reconhecimento do mérito dos alunos que se destacaram pelos resultados escolares alcançados, referente ao ano letivo de 2022/23, com a presença dos alunos premiados, adiante identificados, alguns dos seus familiares e dos seus professores, especialmente docentes Titulares de Turma e Diretores de Turma, bem como entidades oficiais.

O artigo 147º do Regulamento Interno estipula que são reconhecidos os alunos que revelem excelentes resultados escolares, sendo os Critérios de Reconhecimento os que a seguir se transcrevem:

No final do 1º CEB, obtenção da classificação de Muito Bom a Português, Matemática e Estudo do Meio e, pelo menos, Bom às outras áreas;

No final do 2º e 3º CEB, obtenção de nível 5 a todas as disciplinas, ou nível 4 a uma e nível 5 às restantes;

No ensino secundário, obtenção de média superior a 17 valores em cada ano de escolaridade, no caso dos cursos científico-humanísticos, e da melhor média no final do curso, no caso dos cursos profissionais.

A todos os alunos reconhecidos e premiados, apresentamos desde já as nossas felicitações e os votos para que continuem a trilhar um percurso de sucesso.

PRÉMIO DO QUADRO DE EXCELÊNCIA DO AGRUPAMENTO 2023

1º CEB

ESCOLA	ALUNO
EB1 Sezures	<i>Tiago Gomes Martins</i>
EB1 Castelo	<i>Leonor Martinho Grilo</i>
	<i>Mª Margarida F. M. Almeida</i>
EBI Ínsua	<i>Duarte Ferreira Fernandes</i>
	<i>Maria Peixoto Pina</i>

2º CEB

Ano de escola.	ALUNO
6º	<i>Pedro Henriques Almeida</i>
	<i>Gonçalo Andrade Macário</i>
	<i>Bernardo José Ferreira P. S. Costa</i>
	<i>Mafalda Amaral Pereira</i>
	<i>Tomás Claro Nunes</i>
	<i>Tomás Loureiro de Almeida</i>
	<i>Tiago dos Santos Marques</i>
	<i>Íris Gomes Nunes</i>
	<i>Ana Luísa Ferreira</i>

A Direção do Agrupamento



Clínica

Médico Dentária Dra Diana Carvalho

Rua D. Manuel I, Lote 2, R/C - 3550-147 Penalva do Castelo

OUTRAS ESPECIALIDADES
PODOLOGIA | PSICOLOGIA

fb.me/ClinicaMedicoDentariaDraDianaCarvalho
cmddradianacarvalho
+351 926 842 727





ESPECIALIDADES:
 IMPLANTOLOGIA | ORTODONTIA
 BRANQUEAMENTO | ODONTOPEDIATRIA
 CIRURGIA ORAL | DENTISTERIA
 PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL
 PERIODONTOLOGIA
 MEDICINA ORAL | OCLUSÃO
 ESTÉTICA DENTÁRIA
 ENDODONTIA

EXAMES RADIOLÓGICOS DA FACE:
 ORTOPANTOMOGRÁFIA
 TELERRADIOGRAFIA
 ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR

Marque a sua consulta:
 T. 232 643 291 | Urg. 926 842 727
clinicamedicodentaria.dc@gmail.com

PRÉMIOS DE MÉRITO 2022-23

3º CEB

Nenhum aluno reuniu os requisitos.

SECUNDÁRIO GERAL



Ano de escola.	ALUNO
10º	<i>Tomás Cardoso Cabral</i>
	<i>Leonor Gomes Carvalho</i>
	<i>Pedro Miguel Machado Magalhães</i>
	<i>Letícia Albuquerque Rocha</i>
11º	<i>Matilde Albuquerque Vieira</i>
	<i>Marta Lopes Figueiredo</i>
12º	<i>Filipe Dias Santos Martins</i>
	<i>Eva Carolina Laires Matos</i>
	<i>Mariana Amaral Ferreira</i>
	<i>António Pedro Alves Pais</i>
	<i>Márcia Rafaela Lopes do Adro</i>
	<i>Sara Melo Martins</i>
	<i>Beatriz Brazalizo Almeida Lopes</i>
	<i>Petra Vaz Melo</i>
	<i>Margarida Rodrigues Lopes</i>
<i>Lara Chaves Pais</i>	

Ano de escola.	ALUNO
12º	<i>Sandra Filipa Ferreira Gomes, Do Curso de Cozinha/Pastelaria</i>



Acesso ao Ensino Superior 2023

Decorrida a 1ª Fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior 2023, divulgam-se os resultados no que respeita aos alunos do nosso Agrupamento.

Do total de 37 alunos que se candidataram na 1ª fase, sempre a mais concorrida, naturalmente, somente um não foi colocado. Dos 36 colocados, 19 conseguiram-no na primeira opção que fizeram em termos de curso superior pretendido, 9 na segunda e 5 na quarta opção, só para referir a grande maioria.

As Universidades da Beira Interior (Covilhã), de Coimbra e de Aveiro e o Instituto Politécnico de Viseu são as instituições de ensino superior que acolhem maior número de estudantes penalvenses.

Os cursos mais pretendidos foram o de Engenharia Informática, o de Publicidade e Relações Públicas, o de Economia e o de Marketing, com 3 candidatos colocados nos dois primeiros e 2 nos dois últimos, seguindo-se outras opções com 1 aluno cada, como Medicina, Biologia, Matemática, Engenharia Física, Direito, Relações Internacionais, Contabilidade, Gestão de Empresas, Gestão, Design de Equipamento, Geografia, Educação Social, entre outras.

Selos de Qualidade eTwinning

Estamos de parabéns!

Mais dois projetos reconhecidos pela Direção-Geral da Educação (DGE) e o Serviço Nacional de Apoio eTwinning.

O nosso Agrupamento foi distinguido com o **Selo de Qualidade eTwinning** pelos projetos “**A Friend is a Treasure**” e “**Learning English with eTwinning School**”, desenvolvidos no ano letivo transato em todas as turmas dos 3º e 4º ano, no âmbito da disciplina de Inglês.

“O Selo Nacional de Qualidade é concedido aos professores que contribuíram ativa e visivelmente para as atividades do projeto eTwinning, indicando que o projeto atingiu um determinado nível de qualidade no seu país.”

Ao transpor as paredes da sala de aula para a Europa, o trabalho realizado pelos alunos e professores envolvidos nestes dois projetos permitiu potenciar formas de ensinar e aprender mais apelativas e ativas, promovendo o desenvolvimento de competências comunicativas, sociais e digitais, bem como o espírito de Cidadania Europeia.

Parabéns a todos os envolvidos, pela dedicação e empenho!



Cantata de Natal

A noite do passado dia 15 de dezembro, último de atividades letivas antes da interrupção do Natal e Ano Novo, teve mais encanto e brilhantismo com a realização do espetáculo CANTATA DE NATAL “Operários do Natal”, a favor dos Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo.

O nosso Agrupamento voltou a protagonizar uma atividade que se revelou plenamente sucedida, em que os principais intervenientes foram os alunos do 2º ciclo do ensino básico, orientados pelos seus professores, especialmente os que asseguram a componente curricular das expressões artísticas, neste caso, dos grupos disciplinares de Ed. Musical e Ed. Visual.

O público, em que se destacaram os pais / encarregados de educação e outros familiares dos alunos participantes, aderiu muito bem ao evento, tendo todos comungado do mesmo espírito de solidariedade a favor dos nossos “soldados da paz” e dando assim mais sentido à quadra que atravessamos.

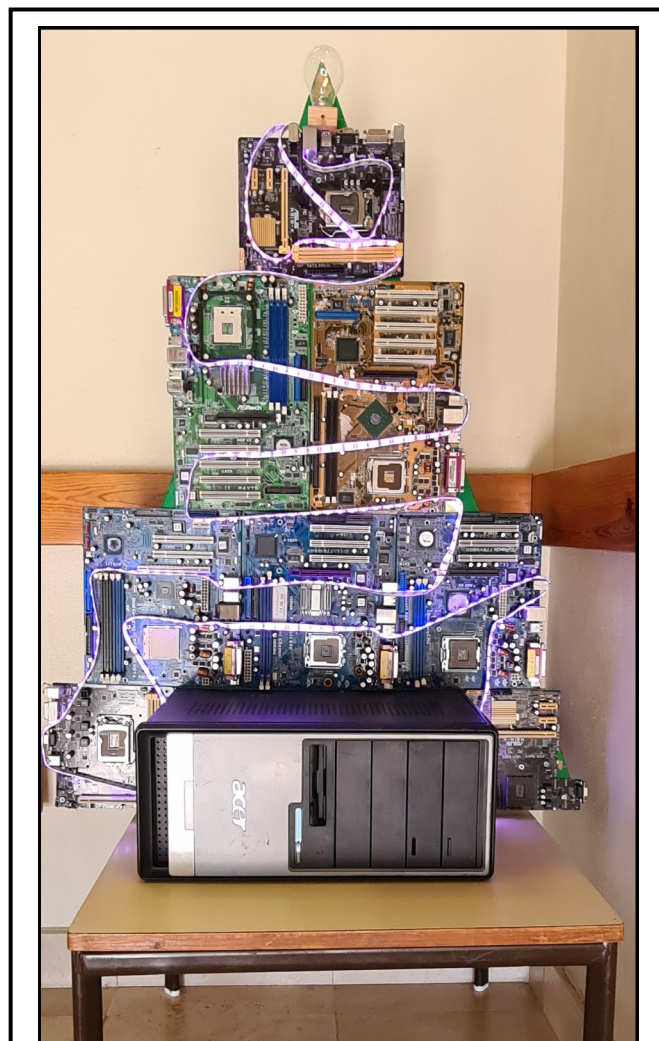


O Natal no AEPC

Ceia de Natal e decorações natalícias

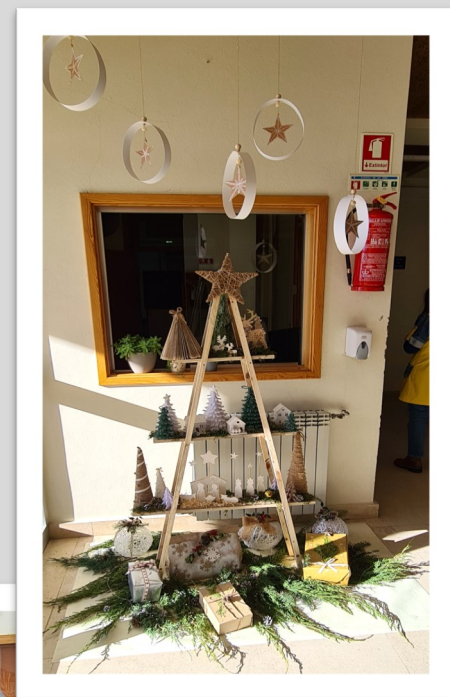
No final do passado dia 14, penúltimo dia antes da interrupção letiva do Natal e Ano Novo do 1º semestre letivo, decorreu a Ceia de Natal dos Docentes e Não Docentes do Agrupamento.

Os alunos do curso profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria – 1º, 2º e 3º ano, sob a orientação das respetivas formadoras-técnicas que asseguram a componente mais prática do respetivo curso, empenharam-se na preparação / confeção da ementa, na sua sala de trabalho habitual, a sala 4, o que se traduziu num excelente repasto e momento de convívio e de partilha, à volta de sabores e iguarias bem familiares e alusivas à quadra que atravessamos.



Alunos do curso de Eletrotecnia conceberam árvore de Natal com aproveitamento de material de informática e eletricidade/eletrónica

O Natal no AEPC



OFERTA FORMATIVA QUALIFICANTE NO AEPC

CURSOS PROFISSIONAIS

Além da oferta formativa do chamado regime regular, em que se incluem a educação pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo proporciona igualmente outra oferta - o ensino qualificante constituído pelos cursos profissionais - que, além da componente de formação/educação de nível secundário, confere também um nível de qualificação profissional de nível 4, à luz do QEQ – Quadro Europeu de Qualificações, que contribui para a elevação da qualificação / profissionalização da população que as frequenta.

No presente ano letivo e a funcionarem desde setembro último, como verdadeira opção para muitos dos nossos jovens para concluírem o ensino secundário, os cursos profissionais são frequentados por 51 alunos, o que corresponde a uma taxa de 33,54% no universo do ensino secundário (33,5% em 2020/21, 35,07 em 2021/22, 32,14% em 2022/23), distribuídos pelos 4 turmas / 2 cursos, adiante referidos e com 3200/3300 horas de duração (3 anos):

- Técnico de Cozinha/Pastelaria (1º, 2º e 3º ano);

- Técnico de Eletrotecnia (1º, 2º e 3º ano);

Os cursos de 1º e 2º ano funcionam como turmas únicas ou agregadas nas disciplinas comuns aos dois perfis profissionais e como turmas separadas nas disciplinas específicas, enquanto os de 3º ano se constituem como turmas autónomas.

Os cursos de 1º ano iniciarão a componente FCT - Formação em Contexto de Trabalho (estágio em empresa) no final do presente ano letivo, enquanto os restantes retomá-la-ão, a partir do final de maio de 2024.

Esta modalidade formativa é apoiada e financiada pelo PESSOAS2030, no âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2030, cujos logótipos e insígnias, juntamente com o do Estado, já se fazem refletir nos cabeçalhos/documentação em uso nesta oferta educativa/formativa, desde outubro último.

SGQ – Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET no ensino profissional

No passado dia 13 de novembro, o Conselho Geral foi devidamente elucidado sobre o ponto de situação do processo EQAVET, na escola-sede e a nível do ensino profissional, numa altura em que nos aproximamos do final da validade do Selo de Conformidade EQAVET, atribuído em abril de 2021 e válido por 3 anos.

Com a presença de alguns *stakeholders* externos convidados, foi divulgado o cronograma que se seguirá, tendo em vista a renovação do referido selo, na sequência de nova auditoria externa a ser promovida pela ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e para o Ensino Profissional, no início de 2024, em que os peritos dinamizarão painéis de entrevistas com alunos, ex-alunos, pais/encarregados de educação, formadores, diretores de turma e de curso, coordenadores e dirigentes, representantes de empresas parceiras em contexto de FCT – Formação em Contexto de Trabalho (estágio curricular) e de empresas que acolhem ex-alunos em contexto profissional, com contrato de trabalho, à semelhança do que sucedeu no final de fevereiro de 2021, que culminou com a atribuição do referido selo e a elaboração de um relatório da auditoria / verificação de conformidade EQAVET.

De igual modo, foram partilhados os resultados obtidos no ciclo 2020-2023, a nível do Indicador 4A – Conclusão dos Cursos, já que, referente ao Indicador 5A – Taxa de Colocação após conclusão dos Cursos e ao Indicador 6A – Utilização das competências no local de trabalho, incluindo este o nível de satisfação dos empregadores dos ex-alunos que completaram um curso profissional em 2023, os respetivos dados só serão recolhidos e analisados em janeiro próximo, ou seja 6 meses após a conclusão do ciclo, altura em que o Relatório de Progresso Anual e de final do ciclo de 3 anos de vigência do selo estará concluído para ser partilhado em

OFERTA FORMATIVA QUALIFICANTE NO AEPC

CURSOS PROFISSIONAIS

sede do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, órgãos que terão de emitir o respetivo parecer, como tem sucedido anualmente, desde 2022.

Resumidamente, e referente aos OE (Objetivo Estratégico) 1 – Redução da taxa de desistência e OE4 – Redução da taxa de não aprovação, ambos do Indicador 4A – conclusão dos cursos, a meta de taxa \leq a 15% não foi alcançada, ao contrário do ocorrido no ciclo anterior, já que há a registar 7 alunos desistentes dos 24 que iniciaram o respetivo curso em 2020, de Técnico de Cozinha/Pastelaria e de Técnico de Eletrotecnia, o que se traduz numa taxa de 29,16%.

Por outro lado, e respeitante à meta \leq a 10% de taxa de não aprovação, foi atingida, uma vez que somente um aluno (7,14%), dos que frequentaram os cursos do ciclo 2020/23 não obteve aprovação. Todavia, considerando a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto, a meta \Rightarrow a 80% não foi alcançada, pois ficou-se pela taxa de 61,9%, devido ao agravamento da taxa de desistência, já atrás referida.

Professor Francisco Guedes,
Coordenador das OFERTAS QUALIFICANTES e do SGQ EQAVET

No dia 11 de novembro, os alunos Lara Pina e Diogo Toni Costa, do curso de **Técnico de Cozinha / Pastelaria – 3º ano**, participaram no evento “Dia Europeu do Enoturismo”, promovido pelo Município de Penalva do Castelo, este ano na Quinta do Serrado, do grupo TAVFER. Estiveram sob a sua responsabilidade a organização da mesa para a prova de vinhos e o serviço de degustação dos melhores néctares produzidos pela Quinta e respetivas harmonizações com sabores e aromas locais.



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITAS DE ESTUDO

Desde o início do presente ano letivo, realizaram-se as seguintes visitas de estudo:

- Os formandos do **curso profissional de Técnico de Eletrotécnica (meias turmas 10^oC e 11^oC e turma 12^oC)** visitaram: em 23 de outubro, a **EFAPEL** - Empresa Fabril de Produtos Elétricos, S.A., que fabrica produtos de baixa tensão para instalações elétricas, sediada em Serpins, concelho da Lousã; em 30 de novembro, a empresa **YAZAKI SALTANO**, empresa de origem japonesa localizada na Zona Industrial de Ovar, há mais de 30 anos, que desenvolve a sua atividade principal no âmbito do fabrico de fios e cabos elétricos e eletrónicos; em 12 de dezembro, a **Central Termoeleétrica de Lares**, na Figueira da Foz, ligada à produção de energia elétrica.



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

- Na tarde do dia 12 de dezembro, os alunos das **três turmas do 5º ano** puderam alargar os seus conhecimentos na área das Ciências Naturais, com uma visita ao **Museu do Quartzo**, localizado no Monte de S.ta Luzia, nos arredores da cidade de Viseu, junto de uma enorme cratera que resultou da exploração deste minério, o segundo mais abundante na Terra, durante longos anos (ver texto neste jornal).

- Contextualizados pelas atividades da disciplina de **Materiais e Tecnologias**, os alunos do 12º ano que a frequentam rumaram à Zona Industrial de Sátão, na manhã do passado dia 12 de dezembro, com o objetivo de visitarem a empresa CERUTIL – cerâmicas utilitárias, onde puderam usufruir de uma visita guiada pelas áreas de *design* e fabrico das variadas peças de cerâmica. No final, foram agraciados com a oferta de uma peça a cada um, gesto bem acolhido pela nossa comitiva.



TEATRO

“AUTO DA BARCA DO INFERNO”

Na tarde do passado dia 21 de novembro, os **alunos do 9º ano** deslocaram-se ao Auditório da Igreja Nova, em Viseu, para assistirem ao espetáculo de teatro “Auto da Barca do Inferno”, proporcionado pela Companhia ACTUS, com sede em Lisboa, e que permitiu aos alunos a apreensão e / ou consolidação dos conhecimentos relacionados com essa obra do nosso primeiro dramaturgo, Gil Vicente, objeto de estudo obrigatório na disciplina de Português (ver notícia e entrevista neste jornal).



TEATRO

“DEIXEMOS O SEXO EM PAZ”

Enquadrado pelas atividades do Projeto Educação para a Saúde, realizou-se um espetáculo de teatro, intitulado “Deixemos o sexo em paz”, dinamizado pela companhia profissional de teatro *Maria Paulos* e destinado aos **alunos do 9º e 10º ano**.

O evento decorreu na tarde do passado dia 4 de dezembro, no Auditório da Loja do Cidadão.

A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

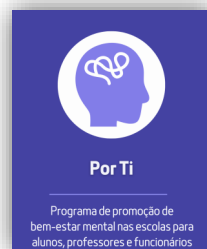


PROGRAMA “POR TI...”

No âmbito do Programa "POR TI - Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas", financiado pela Zurich Foundation (gerido pela Zurich Portugal – Missão Azul) e implementado, em contexto escolar, pela Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social - em parceria com a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental (UpC3) da Universidade de Coimbra, realizou-se uma Ação Psicoeducacional, proferida pela Psicóloga Maria Candeias, da associação EPIS, e destinada aos **alunos do 7º ano.**



O objetivo do evento, ocorrido no passado dia 14 de dezembro, foi proporcionar a “tomada de consciência da importância do bem-estar mental e dos sinais de alerta sobre eventuais problemas de saúde psicológica.”



DÁ ASAS À IMAGINAÇÃO

e entra para as Histórias do Cristas!

CA JUNIORES

Campanha válida até 20/12/2019.

CAVida CA Seguros

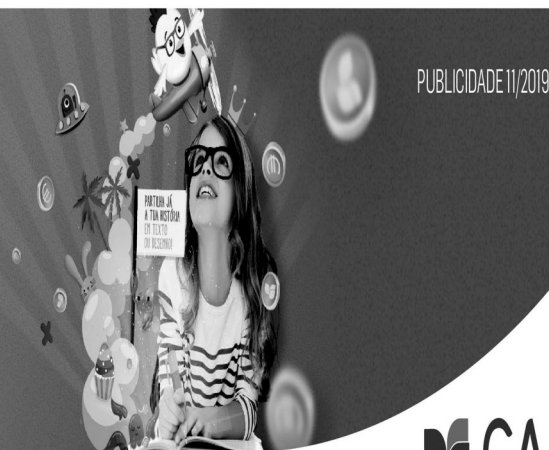


DISPONÍVEL NO
Google Play

Descarregar na
App Store

clubedocristas.pt

Pede aos teus Pais e faz o download da aplicação Clube do Cristas



PUBLICIDADE 11/2019



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

“AO ENCONTRO DE GIL VICENTE”

Enquadrados pelo programa da disciplina de Português, os alunos do 9ºano deslocaram-se a Vi-seu, ao auditório da Igreja Nova, no pretérito dia 21 de novembro.

Uma vez chegados, e acompanhados pelas respetivas professoras de Português, assistiram à dramatização da obra “Auto da Barca do Inferno”, um clássico da literatura portuguesa, da autoria do célebre dramaturgo Gil Vicente. A obra vicentina, situada no limiar entre a Idade Média e o Renascimento (Humanismo – séculos XV a XVII) atesta uma mudança de costumes e de valores na sociedade de então.

A representação da peça esteve a cargo do grupo ACTUS, de Lisboa.

Finda a mesma, houve ainda a possibilidade de efetuar um breve passeio pelo Parque da Cidade e zonas adjacentes, revisitando locais emblemáticos da capital de distrito, também conhecida por “Cidade de Viriato”.

Para aferir da recetividade da iniciativa, foram colhidos os depoimentos dos alunos.

A vez e a voz dos alunos

Adorámos assistir à peça de teatro. Foi muito interessante. Permitiu enriquecermos e compreendermos melhor o enredo. Também gostámos do cenário e do guarda-roupa, mas, e sobretudo, admirámos o esforço e a capacidade de memorização dos atores, que percebemos que desempenhavam várias personagens ao longo da peça.

O final também foi agradável. Os atores dirigiram-se ao público e interagiram connosco.

Ir ao teatro é uma experiência a repetir.

Alunos do 9ºA

Gostámos imenso de assistir à peça. Foi muito interessante e divertida, tendo feito com que compreendêssemos melhor a escrita de Gil Vicente.

Esta peça faz com que as pessoas reflitam mais sobre a sociedade em que vivem.

Alunos do 9ºB

(Continua na página 71)



Apesar de já não ser a primeira vez que alunos da nossa escola assistem à representação desta peça pelo Grupo Actus, constatámos que terá havido algumas diferenças, pretexto que motivou o Clube de Jornalismo a entrevistar Tomé Vieira, encenador/ator.

(Continua na página seguinte)

“AO ENCONTRO DE GIL VICENTE”

Entrevista a Tomé Vieira (Grupo de teatro Actus)



1. Diga-nos quando e como foi constituído o Grupo de Teatro Actus.

- Eu e um colega, o Jorge, que não está agora aqui, começámos a fazer teatro para as escolas noutra companhia. Mas, muitas vezes, nós não estávamos de acordo com os espetáculos que eles faziam, com as opções estratégicas, digamos assim. Nós queríamos fazer com que esses textos clássicos que vocês estudam nas escolas tivessem uma abordagem diferente, mais moderna, que tivessem uma visão que acrescentasse qualquer coisa àquilo que estudam. Então, resolvemos formar uma companhia, em 1999/2000. Nasceu há 23 anos, do mesmo modo, com o objetivo de fazer espetáculos para as escolas. E foi assim que se formou o Grupo de Teatro Actus, que é “um jovem adulto”.

2. Quantos atores o constituem e de onde são oriundos?

- Somos sete atores e um técnico (que trata da sonoplastia), e somos oriundos de vários pontos do país.

A Ana Rita é da Batalha, eu sou do Algarve (Albufeira), o Jorge é de Alte (Algarve), a Carolina Bettencourt é açoriana (S. Miguel), a Ana Dionísio é da Nazaré, o Miguel Pereira é de Beja e o Mi-



guel Pires é de Lisboa. A nossa Sede é em Lisboa, e, de lá, partimos para vários pontos do país.

3. Os atores vivem exclusivamente da representação ou desempenham outras profissões em simultâneo?

- Há atores que têm exercido outras profissões; há alguns que fazem trabalhos para outras companhias, mas, também, dentro da representação. É um trabalho muito inseguro. Nós nunca sabemos ao certo quando temos trabalho ou não. Então, muitas vezes, acabamos por ter de exercer outras profissões, ainda que com carácter sazonal. Este tipo de trabalho é muito absorvente e, como também percorremos o país, é muito difícil conciliar com outras profissões, pois não podemos estar, presencialmente, em Lisboa. O Teatro Actus funciona, em pleno, durante seis meses por ano.

4. O grupo é já sobejamente conhecido ao nível das escolas. Quais os motivos que vos levaram a dedicar-se especialmente à representação de peças que constam dos programas escolares?

- Antes de integrar aquele grupo antigo a que pertencia, eu nunca tinha pensado fazer teatro para as escolas. Depois, achei interessante e engraçado, porque o público das escolas (ao contrário do que muitas pessoas pensam) é muito exigente. E é muito sincero. Vocês não têm filtros, ou gostam ou não gostam. E eu achei muito interessante essa interação. Depois, também é uma oportunidade de nós conseguirmos ir a várias localidades do país.

Se calhar, para muitos dos vossos colegas, é a primeira vez que contactam com o teatro. É fantástico fazer com que as pessoas gostem de teatro e que, no futuro, se transformem em potenciais espetadores.



“AO ENCONTRO DE GIL VICENTE”

5. Trabalham essencialmente na região Centro ou percorrem todo o país?

- Só ainda não fomos às ilhas. É também uma maneira de conhecermos e de gostarmos do nosso país.

6. Qual o número mínimo de alunos que exigem para que se desloquem a uma determinada localidade?

- Isso é muito complicado. Depende da localidade / da distância a que se situa de Lisboa. Se formos muito para Norte (Bragança, por exemplo), a nossa deslocação tem um custo maior, que tem de ser estudado em termos financeiros. Tentamos fazer preços aceitáveis para os alunos, as famílias, preços que as escolas possam pagar. Aqui em Viseu, por exemplo, é necessário ter um mínimo de 200 alunos por sessão. Normalmente, temos de representar várias peças. Na generalidade, depende muito da deslocação. Nós somos oito pessoas a deslocar-se em carrinha, com cenários, dormidas, alimentação e, naturalmente, os nossos salários. Portanto, tem de haver um volume de público razoável.

7. Sabemos que representam esta peça todos os anos. Utilizam sempre o mesmo cenário e a mesma indumentária, ou procedem a alterações? Por que motivo(s)?

- No “Auto da Barca do Inferno”, este ano mudámos a encenação, o cenário, o guarda-roupa, o conceito de espetáculo, no geral, porque achámos que os espetáculos têm de dar resposta aos públicos. Muitas vezes, há espetáculos que já estão um pouco cristalizados. Funcionaram até determinada altura, e agora, se calhar, já não funcionam do mesmo modo. Então, quando sentimos esse impulso, alteramos. Nesta peça, a mudança foi radical, foi quase como que criar um espetáculo de novo. Houve atores que também mudaram de personagens. Apesar de já estarmos familiarizados com os textos, procurámos uma versão mais atualizada, mais próxima de vós.

8. Conte-nos como é, habitualmente, a recetividade dos jovens relativamente às vossas representações.

- Normalmente, é boa. No final dos espetáculos, gos-



tamos de ter uma conversa com o público e, às vezes, as pessoas ficam um pouco intimidadas. E nós gostamos que os espetadores nos façam perguntas, observações, porque também acabam por nos ajudar a ver a representação de outra maneira, também nos ensinam. Isso é muito importante.

9. O que pensa dos nossos jovens, “os homens e as mulheres do amanhã”?

- Tenho muito medo. Gostava que os jovens se informassem sobre as coisas, que estivessem abertos àquilo que se passa à sua volta, que pensassem pela sua própria cabeça. Receio que a História repita coisas negativas que já ocorreram. Sempre que faço uma peça, penso que alguém, na plateia, é tocado por aquilo que nós dizemos. Gostaria que, entre o público, estivesse um(a) futuro(a) Presidente da República, pessoas que desempenham papéis de chefia e que pudessem conduzir-nos a uma sociedade mais justa. E que, no dia a dia, fôssemos mais justos uns com os outros, que tivéssemos mais empatia uns pelos outros. Nós só podemos contar com a boa vontade uns dos outros. E não há ninguém melhor nem pior. As relações deveriam ser mais sentimentais, menos racionais.

Muito obrigada pela atenção que nos concederam. Voltaremos a encontrar-nos, certamente. Votos de um Ano Novo pleno de sucessos!

Entrevista conduzida por Ana Luísa Ferreira - 7ªA e Jacinta Pereira - 7ªB, sob a orientação da professora Elizabeth Cancelas (Clube de Jornalismo)

Tomada de Posse dos novos órgãos sociais da Associação de Estudantes 23/24

No passado dia 13 de dezembro, tomaram posse os novos órgãos diretivos da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo.

A cerimónia decorreu no auditório da escola, pelas dezasseis horas, e contou com a presença dos órgãos da unidade orgânica, entidades da comunidade e, naturalmente, dos alunos.

Deu início à cerimónia a Educadora Social Vera Campos, cumprimentando os demais presentes e em jeito de representação do Presidente da Assembleia Geral da lista cessante.

Tomaram a palavra a Diretora do Agrupamento, Professora Rosa Figueiredo, o Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, sr. Francisco Carvalho, e o novo Presidente da Associação de Estudantes, Simão Rodrigues, do 11º B, proferindo discursos baseados na premissa da responsabilização, credibilização, compromisso e motivação perante o novo cargo assumido.

A lista S tem “em mãos” a desafiante missão de lutar ativamente pelos direitos dos alunos e, essencialmente, ser o exemplo no cumprimento dos deveres, baseados na prática dos valores de cidadania.

Parabéns, lista S! Mãos à obra!

RESULTADOS DO ATO ELEITORAL DE 24 DE NOVEMBRO

Inscritos: 339	Votos brancos	2 (6,1%)	Lista S: 135 (63,4%)
Votantes: 213 (62,8%)	Votos nulos	10 (4,7%)	Lista C: 66 (30,9%)
Abstenção: 126 (37,2%)			



Entrevista ao Presidente da Associação de Estudantes



1. Como te chamas e que ano/curso frequentas?

O meu nome é Simão Júnior Rodrigues e frequento o 11º ano do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades.

2. Conta-nos como surgiu a ideia de formação desta lista para as eleições da Associação de Estudantes.

Estávamos à conversa, num grupo de amigos e decidimos criar uma lista para concorrer à Associação de Estudantes, com o intuito de implementar algumas mudanças na escola.

3. Por quantos elementos é formada a lista e que anos esses alunos frequentam?

A lista é formada por 54 alunos, do 7º ao 12º ano. Englobámos toda a gente.

4. Explica-nos quais são os principais projetos da Associação de Estudantes.

O projeto contém diversas medidas, sobretudo algumas que queremos implementar para ver os alunos felizes. Queremos também apostar na realização de palestras sobre temas que interessam aos alunos, como o Ensino Superior, orientação, tudo o que eles necessitarem de saber.

5. Como decorreu a semana do processo das eleições?

Correu muito bem. Fizemos a nossa campanha, com as tradicionais iniciativas: música, dança, confeção e venda de crepes, ...

6. Diz-nos como te sentiste depois de conhecer os resultados.

Fiquei muito feliz por saber que a minha lista tinha ganho. Vamos tentar implementar as nossas medidas, que não são promessas. Se calhar, não vamos conseguir fazer tudo, mas vamos tentar.

7. Na tua opinião, quais as características que um candidato a Presidente da Associação de Estudantes deve ter?

Deve ser responsável e deve cumprir o que diz. Deve ser o exemplo. Deve fazer aquilo que quer que os outros façam.

8. No contexto da sociedade atual, o que pensas da formação dos jovens e da respetiva inserção no mundo do trabalho?

No Secundário, os jovens têm, essencialmente, dois caminhos: ou os Cursos Científico-Humanísticos ou o Ensino Profissional. Nos primeiros, podem ou não seguir o Ensino Superior, fazer uma licenciatura/um mestrado, ou mesmo um doutoramento; optando pelos Cursos Profissionais, normalmente, ingressam mais cedo no mundo do trabalho, seguindo a área em que estão a estudar e com que se identificarão. Poderão também prosseguir estudos. Há jovens que, contudo, depois de terminarem o 12ºano, não seguem a área que frequentaram.

Entrevista conduzida por Ana Luísa Ferreira - 7ªA e Jacinta Pereira - 7ªB, sob a orientação da professora Elizabeth Cancelas (Clube de Jornalismo)



Campanha Natal Solidário: “A magia de cuidar”

Natal é tempo de família, de partilha, de tradições e de música nostálgica que invade e faz vibrar o coração. Com o aproximar da época natalícia, tudo se transforma! Parece haver uma espécie de magia pelo ar, que altera o meio à nossa volta e que envolve e mobiliza meios e pessoas.

É tempo de reflexão em torno de grandes valores, como a solidariedade, o amor, a cooperação, a partilha e a paz. Tempo de refletir sobre a Humanidade!

Com base nesta reflexão, a Medida “Envolvimento Familiar”, em articulação com a disciplina de E.M.R.C., estruturaram, à semelhança do ano letivo anterior, uma atividade impulsionadora da prática destes valores.

Os alunos do pré-escolar e 1º ciclo foram motivados a convidar as suas famílias a visitar, na Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo, a exposição de trabalhos “Pêndulos em Família”, elaborados no ano transato por estes alunos, em colaboração com as suas famílias, tendo em vista a aquisição solidária de um pêndulo, por um valor simbólico.



O valor total dos doativos foi convertido em bens alimentares e produtos de higiene, entregues a famílias carenciadas referenciadas do Concelho de Penalva do Castelo.

Juntaram-se a esta iniciativa as **Professoras do 1º Ciclo**, através da elaboração de cabazes, enfeitados de forma criativa, por turma, com bens alimentares e produtos de higiene.

No 2º e 3º ciclo e no Secundário, foi promovida a campanha de recolha de bens alimentares e produtos de higiene, tendo sido também realizada com sucesso.

Porque Natal é AMOR e, no AEPC, o lema é CUIDAR, foi possível partilhar e distribuir AMOR.

*Professora Eva Costa
e Educadora Social Vera Campos*

J5F
Soluções Informáticas e Consumíveis, Ltd.

Rua N. Sra de Fátima, 63
3510-094 VISEU
Tel. 232426591

geral@j5f.pt
www.j5f.pt

Logos: KYOCERA, brother, OKI, GUIALMI, sage, eticadata

M & P
MATOS & PINTO
construções, lda.

Rua do soalheiro- Sta Eulália - 3550-253 PENALVA DO CASTELO
Telf./Fax: 232 642 896 - Telm. 919 761 659/914 764 318

Business Card: M&P Matos & Pinto Materiais de Construção
Tel. 232 641 073 - Tlm. 919 761 659
Estrada Nacional 329, Km 1.8
E-mail: matosmatospinto@gmail.com

PARLAMENTO DOS JOVENS 2023/2024

PARLAMENTO DOS JOVENS



O Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo está, mais uma vez, a desenvolver o programa *Parlamento dos Jovens*, no Ensino Básico e no Ensino Secundário.

VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO – caminhos para uma escola plural e participativa é o tema proposto para este ano, para todos os ciclos de ensino envolvidos.

O programa *Parlamento dos Jovens* é organizado pela Assembleia da República (AR), em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade.

O programa desenvolve-se em várias fases, ao longo do ano letivo, e tem como objetivos:

incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da

Assembleia da República (AR), enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses e incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Até ao final do primeiro semestre letivo, decorre a primeira fase - a fase de escola – e os nossos jovens estão a organizar-se em listas e a debater o tema para redigirem as suas propostas.

Estão previstas para janeiro a realização da campanha eleitoral e as respetivas eleições, bem como a realização de um debate, com a presença de uma deputada da Nação.

Os professores-coordenadores no AEPC

Maria do Céu Gonçalves (Ensino Básico)

Carlos Clemente (Ensino Secundário)



ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

A Escola-sede regista 37 anos de funcionamento e várias têm sido as fornadas de alunos que por aqui passaram e fizeram o seu percurso escolar.

E surgiu a ideia: o que é feito dos nossos ex-alunos? Que rumo seguiram? Que recordações guardam desta casa que também foi deles?

Após a estreia desta secção na edição nº 44 do PENA JOVEM, em abril de 2007, há 16 anos, coube agora a vez a um ex-aluno que cumpriu o 1º ciclo do ensino básico na ex-Escola Primária da Vila, entre 1990 e 1994, e o 2º e 3º CEB e o ensino secundário (curso de carácter geral do agrupamento 1 – científico-natural) entre os anos letivos de 1994/95 e 2001/02, na atual escola-sede, ex-EB23/S.

O percurso formativo do nosso ex-aluno de hoje prosseguiu com o ingresso na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, onde obteve a Licenciatura em Design de Moda, concluída em 2007.

Iniciou a sua carreira profissional no grupo INDITEX, ligado à indústria e ao comércio têxtil, como vendedor na loja *Pull and Bear*, no Centro Comercial Serra Shopping, na Covilhã.

Atualmente exerce funções de Diretor Comercial da marca *Stradivarius*, para os países árabes.

Referimo-nos a *Hugo Filipe Mota Dias Pedro*, com quem conversámos recentemente, por videoconferência, estando o nosso ex-aluno de hoje em Barcelona, capital da região autónoma espanhola da Catalunha, onde reside e trabalha.



O nosso ex-aluno de hoje, aquando da sua passagem pela EBS.

- Vive e trabalha em Barcelona, há cerca de 7 anos. Gosta de viver na Catalunha? Como foi a adaptação?

- Gosto muito de viver na Catalunha. É uma zona de Espanha diferente do conceito tradicional que temos do país vizinho. Quando pensamos em Espanha, pensamos em flamenco, touradas, em “paellas”... E em Barcelona não se encontra nada disso. É uma cidade autónoma e com um ritmo totalmente diferente do resto de Espanha.

A adaptação foi muito difícil no início, tal como seria se tivesse ido para qualquer outro país. Apesar de a língua ser muito parecida com a nossa, a cultura é diferente. Existe a componente burocrática de procurar casa, de pagar contas, de toda a logística de mudar de casa, que é sempre um choque.

Quando vim para aqui, falava um espanhol muito básico.

Nós, portugueses, gostamos de achar que sabemos falar espanhol, mas não sabemos, e portanto também foi difícil a adaptação.

- Tem saudades da lusa pátria e de Penalva?

- Tenho muitas saudades. Não há dia em que eu acorde e em que não pense em casa e nos pequenos detalhes, como beber um sumol de laranja, beber um café bem tirado ou comprar bacalhau seco. São pormenores a que nós não damos importância quando estamos no nosso país e, às vezes, consideramos até “parolo”, mas, quando saímos do país, são as coisas que mais apreciamos. E penso que o mesmo aconteça a todos os emigrantes.

- Recuando agora ao tempo de estudante entre nós, que recordações guarda desse tempo, na ex-Escola C+S? Algum episódio em especial e inesquecível na sua vida?

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

- Guardo muito boas recordações! Acho que o facto de todos os alunos, de anos diferentes, estarem todos juntos no mesmo edifício teve um impacto brutal na nossa progressão ao longo dos anos. O passar nos diferentes blocos ao longo dos anos, os grupos de amigos que criei, o primeiro beijo atrás do pavilhão da escola, no dia de levar as vacinas eu desatava a chorar porque tinha medo, as visitas de estudo e os momentos passados com os meus colegas, com os quais ainda mantenho amizade, são algumas das recordações.

- No ensino secundário, optou pela área de Científico-natural, agrupamento 1? Porquê?

- Eu queria ser Engenheiro Informático ou Engenheiro Eletrotécnico, este era o plano inicial. Era uma área que me fascinava muito, era um pouco um *geek* dos computadores e andava sempre com as disquetes, andava sempre nos clubes de computadores.

Quando chegou a hora de escolher um curso, achei que era óbvio. Precisava de Matemática e Física, e portanto optei pela área de Científico-natural.

- Seguiu-se o ensino superior na UBI, Covilhã. Porquê a opção por Design de Moda?

- Quando cheguei ao final do 12º ano, percebi que aquele não era o caminho que queria seguir. Senti uma necessidade de tentar expandir a minha via criativa. No início, o plano era Design Multimédia, mas acabei por entrar, como era antigamente, em Design Têxtil e do Vestuário, com a ideia de mudar. Só que, depois, apaixonei-me pelos conceitos e pelo mundo da moda, acabei por ficar e concluí a licenciatura nesta área.

- Como correu a formação na UBI?

- A formação foi espetacular! É uma universidade que aconselho a todos. A cidade e a universidade recebem muito bem os estudantes. É uma universidade com muito boas condições. Tem atualmente Aeronáutica, Medicina e outros departamentos importantes; à parte disso, tem um espírito académico brutal e isso foi maravilhoso para mim, porque eu queria as duas coisas, queria estudar, mas também queria a parte do “forró”.

- Pode resumir-nos o seu percurso, desde o final da sua formação até hoje?

- Quando eu ainda estava a estudar na universidade, foi uma altura complicada, porque o país estava em crise. Então, tive necessidade de procurar trabalho para continuar os meus estudos. Surgiu a oportunidade de trabalhar na Pull and Bear, em *part-time*, à noite. O que aconteceu foi que, ao começar a trabalhar numa loja e na área de retail, eu gostei muito. Gostava das tarefas que tinha, do atendimento ao público, de trabalhar com roupa. E isto fez com que eu quisesse dar mais uma oportunidade a esta área.

Quando acabei o curso, decidi investir mais na área. E foi o que aconteceu. Fui progredindo cada vez mais dentro da Pull and Bear e mudei de loja. De *part-time* passei para *full-time* e fui progredindo para terceiro e, depois, segundo encarregado. Passados uns anos, surgiu a oportunidade de ir para outras cidades, como responsável. E acabei como encarregado de uma loja da Stradivarius, em Leiria.

Ao fim de três anos como encarregado, ofereceram-me o convite para ir para a central como responsável do país, há sete anos atrás.

(Continua na página seguinte)



ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

Foram-me dando cada vez mais países para assumir, como Holanda, Bélgica, Hungria, Eslováquia, República Checa, Colômbia, Equador, Panamá, o que permitiu que eu viajasse muito e conhecesse outros países.

Mais recentemente, tive a possibilidade de trabalhar com os países árabes, 12 no total. E foi um choque, por conta da enorme diferença nas nossas culturas.

- O que faz um diretor comercial de uma marca de roupa?

- No meu caso, concretamente, a minha função é gerir a equipa comercial, aquilo que eu era antes. Agora eu tenho uma equipa de comerciais, que trabalham os países associados à marca, a nível de envios de produto e necessidades especiais que têm esses mercados, pois, como podem imaginar, as pessoas na Arábia não vestem a mesma roupa que nós vestimos em Portugal; a grande maioria da roupa é um bocadinho diferente! Outro aspeto em estudo é a temperatura, porque nestes países a meteorologia é diferente. Por exemplo, o verão é muito maior e o inverno é muito pequenino, e então, como comerciais, o nosso trabalho é adaptar aquilo que se está a produzir, a nível mundial, às necessidades desses países. Em suma, o meu trabalho é dirigir a equipa comercial e as equipas que estão nesses países, obrigando-me a viajar, com o objetivo de supervisionar e delegar todas as equipas, para me certificar se estão a cumprir as normas da empresa e as diretrizes que nós queremos, para que o negócio seja viável e dê benefício.

- Os árabes são muito diferentes de nós, ocidentais, em termos de moda?

-Sim, eu acho que os árabes, devido à cultura, têm um comportamento diferente de consumo, o que faz com que nós tenhamos de nos adaptar. Como curiosidade, recentemente estive na Arábia Saudita, onde mais de 90% das mulheres andam tapadas completamente, só vemos os olhos, mas a verdade é que elas usam roupa por baixo das abayas, e gostam muito de moda, são exigentes. Mas, claro, temos que nos adaptar a uma cultura que é um bocado conservadora. Eles não permitem saias muito curtas e pernas ou braços à mostra,

e até acabam por não permitir algumas mensagens que nós podemos ter nas camisolas, ou seja, é preciso termos muito cuidado com a informação que enviamos, porque são outras circunstâncias e temos que compreender que, no mundo, não somos todos iguais. E esse é o grande exercício e desafio de conciliar aquilo que nós fazemos aqui com as necessidades que eles têm lá, que são um bocadinho diferentes!

- A moda é um mundo inesgotável? Porquê?

-A moda é um mundo inesgotável porque eu considero que a moda é arte também. Tal como a arte é inesgotável, a moda também o é. Afinal, nunca vamos ver um fim a tudo o que pode ser criado e a tudo que as pessoas vão querer usar no futuro. Por exemplo, quando eu tinha dezasseis anos, a moda era usar calças super largas, quase a cair no chão, uma camisola super larga com um gorro. Hoje, já é um conceito diferente, amanhã, é outro; a interpretação de usar brincos ou tatuagens, nos dias de hoje, já é diferente, ou seja, a moda vai variando cada vez mais, também por influência da Internet e das redes sociais, tornando tanto a inspiração como as criações mais acessíveis a todos. Todos os dias há modas novas e há conceitos novos criados pelos *designers* de imensas marcas.

- Quais os seus objetivos para o futuro?

- Essa é uma pergunta muito difícil, porque eu não sou propriamente uma pessoa que pensa muito a longo prazo e isso pode ver-se pelo meu trajeto. Basicamente, eu fui-me adaptando às oportunidades e, com muito esforço e sacrifício, mesmo com esta ideia de mudar de país, fui-me adaptando e aproveitando as circunstâncias conforme foram acontecendo. Eu vou continuar a ser assim. Não tenho propriamente um objetivo, apenas quero cada vez mais sentir que não estou estagnado profissional e pessoalmente. Quero poder continuar a progredir dentro desta empresa ou de outra, porque considero que este não é o meu estatuto final profissional. E, pessoalmente, quero poder viajar mais, não tirando a possibilidade de ainda ir viver para outro país. Então, no fundo é isto, pretendo continuar a aproveitar as oportunidades que me vão surgindo no meu dia a dia.

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

- Tem alguém como uma verdadeira referência na sua vida profissional? Se sim, quem e porquê?

- Ui, não sei! Diria o Cristiano Ronaldo, mas é muito difícil chegar a esse patamar. Não tenho uma referência profissional, apenas pessoais: os meus pais, que são muito dedicados aos ofícios que ambos desempenham, o que me fez a mim também ser dedicado. Para mim, são estas as referências, porque acho que, se eu sou assim, também tão empenhado e com desejos de querer sempre mais, é devido a eles, pelo facto de a minha mãe ser professora, e extremamente dedicada na formação, e pelo facto de o meu pai conseguir criar um negócio do zero e querer sempre manter-se atualizado dentro da sua área.

- Se não tivesse essa profissão, que outra área profissional poderia ser uma opção?

- Informática. Continuo a ser viciado em jogos de computador, agora a um nível muito mais inferior, porque o tempo não permite, mas a tecnologia continua a ser uma área que me fascina.

- O que gosta de fazer como ocupação dos tempos livres?

- Uma coisa engraçada que a Catalunha tem é que existem atividades todo o ano, o que nos permite sair muito de casa. Nós gostamos muito de fazer caminhadas, porque há muita zona verde e muitas montanhas. No entanto, os meus hobbies são também jogar jogos de computador, brincar com drones, ver séries e filmes.

- Obrigada e felicidades!

Entrevista conduzida por:

Maria Fernandes e Matilde Vieira, 12^ªA





As Nossas Bibliotecas

A Biblioteca esteve presente na vida escolar dos nossos alunos, durante estes últimos meses de 2023, tendo como principal objetivo a promoção da leitura.

Salienta-se a parceria da BE com a “Medida de Envolvimento Familiar”, na dinamização do projeto “Leituras em Família”, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, que financia a atualização do acervo documental da BE, nomeadamente na aquisição de livros para a faixa etária dos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

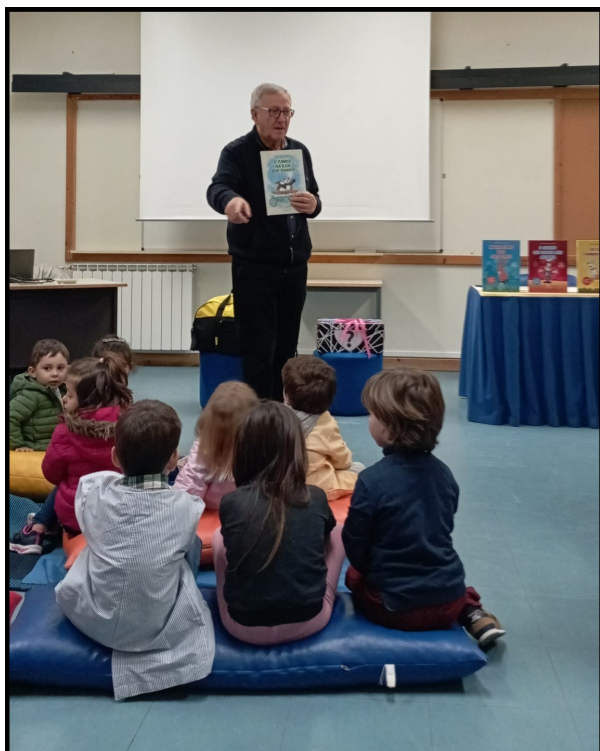
Após a mediação da leitura do livro “Queridos livros”, da autoria de Ana Faria, pela Professora Bibliotecária, os alunos escolheram o seu livro para ler em casa com os familiares. A Educadora Social, Vera Campos, desafiou os alunos que frequentam o 1.º ciclo em todas as escolas do Agrupamento a recriarem em família a capa do livro escolhido.

Todos os alunos em conjunto com os seus familiares responderam ao desafio, embelezando a BE da Ínsua com o resultado do seu trabalho, numa exposição alusiva.





As Nossas Bibliotecas



Está patente também na entrada da BE uma magnífica exposição de Postais de Natal, da responsabilidade da docente Elisabete Ferreira, resultante dos trabalhos dinamizados no âmbito do projeto *eTwinning*.

A Biblioteca recebeu a visita do escritor José Francisco Rica, que dinamizou sessões de apresentação dos seus livros infantojuvenis, as quais decorreram no auditório da Escola Sede e cujo público-alvo foram os alunos do 1.º ciclo do AEPC.

As bibliotecas vestiram-se de Natal e a equipa deseja a toda a comunidade educativa uma Santo Natal e que o Pai Natal se lembre de trazer um livrinho para cada um.

Boas e Muitas Leituras e Escritas em 2024!

A Professora-Bibliotecária
Cláudia Cardoso



As Nossas Bibliotecas

O Clube de Jornalismo do nosso Agrupamento associou-se à iniciativa e, em conjunto com a professora - bibliotecária, foi tentar saber um pouco mais sobre o escritor José Francisco Rita, solicitando-lhe uma entrevista, a que respondeu simpática e prontamente.

1. Conte-nos como nasceu a sua vocação de escritor e quando começou a escrever.

- Já lá vão uns bons anos! Eu trabalhava em jornais e revistas. Costumava oferecer livros aos meus filhos, quando eram pequenos (já tenho um filho com 40 anos!). Tinha grande dificuldade, na altura, em escolher livros, não havia. Os poucos que havia no mercado eram importações que as editoras iam buscar, principalmente a Frankfurt, que era uma das maiores Feiras de Livros a nível mundial. As editoras não apostavam muito nos autores portugueses e importavam edições. Contudo, as realidades contadas nos livros não tinham nada a ver com as nossas características. Então, um dia, resolvi escrever uma história. Escrevi, mostrei a alguém, enviei à editora, que gostou e decidiu editar. Portanto, foi o começo desta aventura, há trinta e muitos anos...

2. Tem outra profissão para além da de escritor? Se sim, qual?

- Não, neste momento, assumo por inteiro a minha atividade como escritor. Tenho cerca de trinta livros já escritos, na sua maioria, para crianças. Escrevo e depois vou às escolas mostrar o meu trabalho, fazer projetos de sensibilização para a importância da leitura, o que muito me agrada.

3. Sabemos que é autor de *Uma Pandemia em Portugal*, *O Panda na Ilha dos Sonhos*, entre outros. Que obras tem publicadas?

- Aqui estão expostos alguns dos títulos já publicados. Há obras que já estão completamente esgotadas. Muito em breve, vão sair mais dois livros: um deles é uma

coleção, o seguimento deste “Miguelito”, que vai ter uma irmã, e, muito em breve, um romance – *Lágrimas por amar*.

4. Porquê a escrita infantil e juvenil?

- Escrita infantil e juvenil,

excetuando *O Miguelito na Quinta* e a coleção que daí vai nascer, bem como *Angola, Missão (Im)Possível*, pois a maior parte dos meus livros são fábulas. Gosto muito de crianças, como também gosto de animais. O meu primeiro livro foi para crianças; depois, vieram uns atrás dos outros. Encanta-me o seu mundo. Gosto de vir às escolas e de lhes transmitir valores, de que tanto necessitam no mundo de hoje. Escrever, fazer sessões literárias nas escolas, motivar as crianças, ensinar-lhes como se aprende o futuro, como se luta, tudo isso passa muito pelo gosto pela leitura de livros, por este entusiasmo.

5. *Angola, Missão (Im)Possível* é um título que se destaca... Queira contar-nos o que esteve na origem da conceção desta obra.

- Eu estive em Angola, numa missão, quase diria, de paz. Depois do 25 de Abril. Em 1975. Os Movimentos de Libertação quiseram a independência. Houve o chamado “Acordo de Alvor”, ainda em 74, onde foi decidido que formássemos um exército único, em Angola. Para isso, foi enviado um corpo de militares, que integrei, para dar corpo a essa força, para lhes prestarmos auxílio e ensinamentos, para fazer patrulhas em conjunto. Foram tempos muito difíceis. Há quem julgue que foi uma tarefa





As Nossas Bibliotecas

depois da Independência, mas não, foi mesmo muito complicado, quer para os retornados, quer para nós, militares. Tivemos problemas graves, sobretudo com um dos movimentos, a UNITA.

Nós embarcámos em 13 de maio de 1975 e viemos na altura da Independência. Fomos em tempos de paz, encontrámos a guerra, sofremos ataques diversos, principalmente da UNITA, assistimos a barbaridades, como o caso do célebre “Comboio da Morte”: na deslocação do Luso, finda aí a nossa intervenção, para Nova Lisboa, onde fizemos a primeira e mais importante ponte aérea da época, fomos barbaramente atacados pelo caminho; daí a designação atribuída ao comboio.

Este livro esteve na forja durante muitos anos. Eu não queria muito recordar coisas tristes, mas, a pedido dos meus filhos, a quem contava episódios e aventuras, e também a pedido dos meus colegas militares, que sabiam que eu estava ligado à escrita, finalmente, avancei. O livro, felizmente, já vai na 3ª edição.

6. O que se lhe oferece dizer sobre as crianças de hoje?

- As crianças de hoje precisam de ler bastante, tal como precisam de parar. Isto é um processo que já vai ser muito difícil de se conseguir.

Os telemóveis, as novas tecnologias, os jogos, as redes sociais tiram muita importância aos livros. Lê-se pouco. Eu tenho feito a minha parte e tenho conseguido bastante. Aqui na escola, fez-se um trabalho muito bom, com a colaboração da professora Cláudia, bibliotecária, na medida em que foram encomendados cento e tal livros. É necessário que haja um trabalho de base que motive as crianças para a leitura. Para além dos professores, há muitos pais que se interessam; contudo, em algumas famílias, esse trabalho não é conseguido. Eu conto-vos, muito rapidamente, um episódio que

demonstra bem a importância que alguns pais atribuem a outras coisas, em detrimento dos livros.

Percorro o país de norte a sul, já estive nas ilhas e também no estrangeiro. Uma das inúmeras sessões que fiz foi numa estância balnear, no Algarve, agendada, num determinado local, para as 18h. Antes da minha sessão, apresentou-se um grupo de pessoas, cuja função era fazer uma demonstração de aves. As crianças podiam ser fotografadas com uma ave nos ombros e adquirir a respetiva fotografia, por cerca de 20 euros. Não imaginam a fila que havia para comprar uma fotografia...! Entretanto, terminaram a sua função e, seguidamente, fiz a minha sessão literária. Os presentes estavam informados da disponibilização de livros para venda. E, se bem me lembro, não houve uma única criança que tivesse comprado um livro! Isto é, os pais, os mesmos que só adquiriram fotografias, não se convencem de que a base da formação das crianças está na leitura, e, principalmente, porque os meus livros são didáticos, transmitem valores, falam de paz, de amor, de carinho, de amizade, valores que quero transmitir-lhes e que também se aprendem com os animais.

Entrevista conduzida por Ana Luísa Ferreira - 7ªA e Jacinta Pereira - 7ªB, sob a orientação da professora Elizabeth Cancelas (Clube de Jornalismo)



ARTES VISUAIS

No contexto educativo, o professor e artista visual José Crúzio, do grupo 600/Artes Visuais do Agrupamento, realizou a exposição *ENDLESS SUMMER 2022_2023*, na qual expôs parte do seu trabalho fotográfico, com registo das suas próprias vivências e deambulações, como eventos que se realizaram nas férias de Verão. A exposição contou com três grupos de imagens expostas nas vidraças da Biblioteca Escolar e Secretaria do Agrupamento: as “*Pool Sessions*”, onde mostrou um trabalho de pesquisa sobre efeitos da água e do movimento nos mergulhos dos sobrinhos do fotógrafo; a série “*Endless Summer*”, com o registo do passeio de indivíduos à beira-mar, e, por fim, “*Endless Summer-Gliding Barnacles*”, uma série de fotografias de foto-reportagem sobre um evento internacional de *surfe* e música.

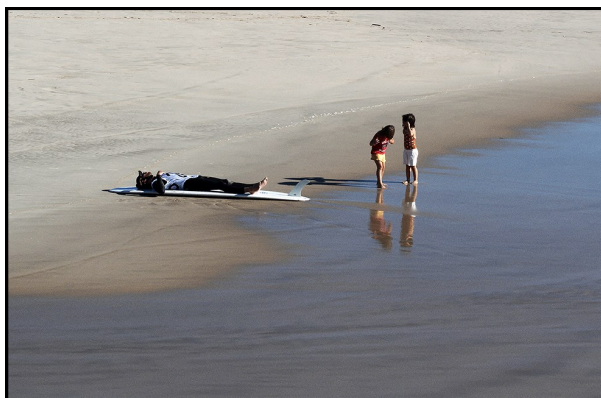
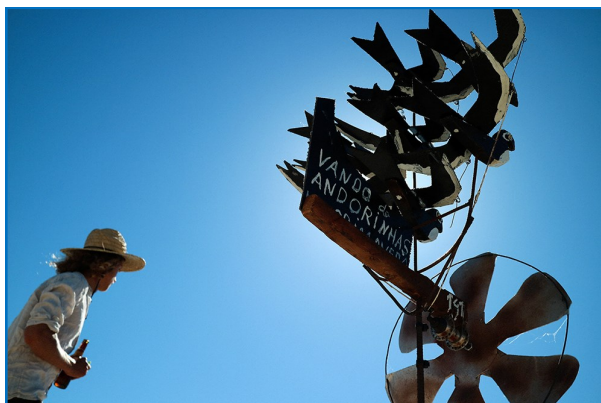
Fora de portas, inaugurou a obra “*ERASED LANDS*” no Centro Cultural de Benagouro, Vila Real, no pretérito mês de agosto. De um portefólio de várias imagens, a obra selecionada é o resultado da residência artística que o docente realizou no território e a convite do coletivo PERIPÉCIA TEATRO e que poderá ser vista, presencialmente, no local, e, virtualmente, através do seguinte *link*: <https://peripeciateatro.com/jose-cruzio/>

A montagem da peça foi documentada com imagens do fotógrafo Lino Silva/Peripécia Teatro.

Ainda no campo da fotografia, realizou portefólio fotográfico para comunicação e edição do disco /trabalho musical “*Flora*”, de Marcelo dos Reis, publicado recentemente.



ARTES VISUAIS



No campo do vídeo / videoarte, o docente José Crúzio ainda participou/a em vários eventos neste semestre. Com obra realizada em conjunto com DEMÓNIO ANTÓNIO [António Caramelo], participou na terceira edição do FISURA, FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE Y VIDEO EXPERIMENTAL/México [Cineteca de Durango e Chihuahua] como também no]ON[</Screen DIGITAL </ VIDEO ART INTERNATIONAL STREAMING FESTIVAL Pi]π[DigitVI Multiverse, em Viena, Áustria; na 14.ª STRANGLOSCOPE EXPERIMENTAL VIDEO/FILM, AUDIO; PERFORMANCE INTERNATIONAL FESTIVAL, Museu Histórico de Itajaí, Florianópolis, Brasil; no MIAMI NEW MEDIA FESTIVAL - “Global Healing”, Miami, USA; no FOTOGENIA, INTERNATIONAL FILMPOETRY, AND DIVERGENT NARRATIVES FESTIVAL. VOL. 5, México e, por fim, no “META-MORFO” - Mostra Experimental de Tecnologia Audiovisual | Portugal no XVI SIMPÓSIO ABCiber 2023 (Brasil).

Com a artista espanhola Lisi Prada, participou no 6.º Festival de Cinema de Três Passos, Brasil e na BIENNAL DE VALÈNCIA 2023 - CIUTAT VELLA OBERTA

Esteve representado, em conjunto com o artista multimédia espanhol Jorge Sellés, na XII MADATACBIENAL DE ARTE DE LOS NUEVOS MEDIOS DIGITALES|BIENNIAL OF DIGITAL MEDIA ART em Madrid, Espanha.

Participa, ainda, na programação do Pavilhão XOR | USA e, também, como “Guest Star Artist” e a convite do curador Jorge Sellés, na exposição virtual do Pavilhão “ADAM MEETS EVE [e VICE-VERSA], ambos os pavilhões da THE WRONG BIENNALE 2023_2024.



DESPORTO ESCOLAR

Corta-Mato Escolar

O grupo disciplinar de Educação Física realizou, no dia 15 de dezembro, o tradicional Corta-Mato Escolar, inicialmente previsto para novembro, mas que, devido às condições climáticas, foi alterado, o que permitiu realizar a atividade num belo dia de sol.

Participaram, nesta atividade, alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

Os participantes deram o seu melhor e abrilhantaram, mais uma vez, este acontecimento desportivo com enorme sucesso!

Esta atividade teve como principal objetivo proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino do agrupamento, assim como selecionar os melhores, para o Corta-Mato Distrital.

Foram apurados os seis primeiros de cada escalação/género, que vão representar o nosso Agrupamento na prova distrital, a realizar em Viseu.



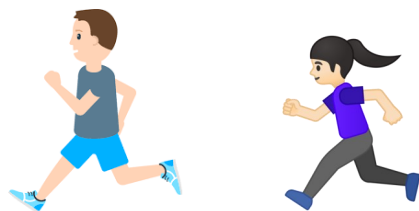
DESPORTO ESCOLAR

Corta-Mato Escolar



Foi uma manhã desportiva de excelência, vivenciada entre todos num enorme convívio desportivo!

O grupo disciplinar de Educação Física agradece o bom comportamento e a participação de todos os alunos, professores, auxiliares e colaboradores, que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso desta grandiosa atividade.



Professor Carlos Agostinho Sousa
Coordenador do Clube de Desporto Escolar



EDUCAÇÃO ESPECIAL

Visita às Instalações da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo

No dia 3 de outubro, os alunos realizaram uma visita de estudo às Instalações da Adega Cooperativa de Penalva do Castelo. Os alunos revelaram muito interesse e curiosidade nas demonstrações e explicações do engenheiro responsável pelas várias etapas do processo sobre a produção do vinho. Os alunos colocaram questões pertinentes sobre o tema.



Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O Departamento de Educação Especial assinalou o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência” com uma palestra intitulada “Os Nossos Heróis”, no dia 4 de dezembro de 2023, no Auditório da Escola Sede, destinada aos alunos do 8º ano.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

Trabalhos de Natal

Elaboração de centros de mesa para a Ceia de Natal do Agrupamento

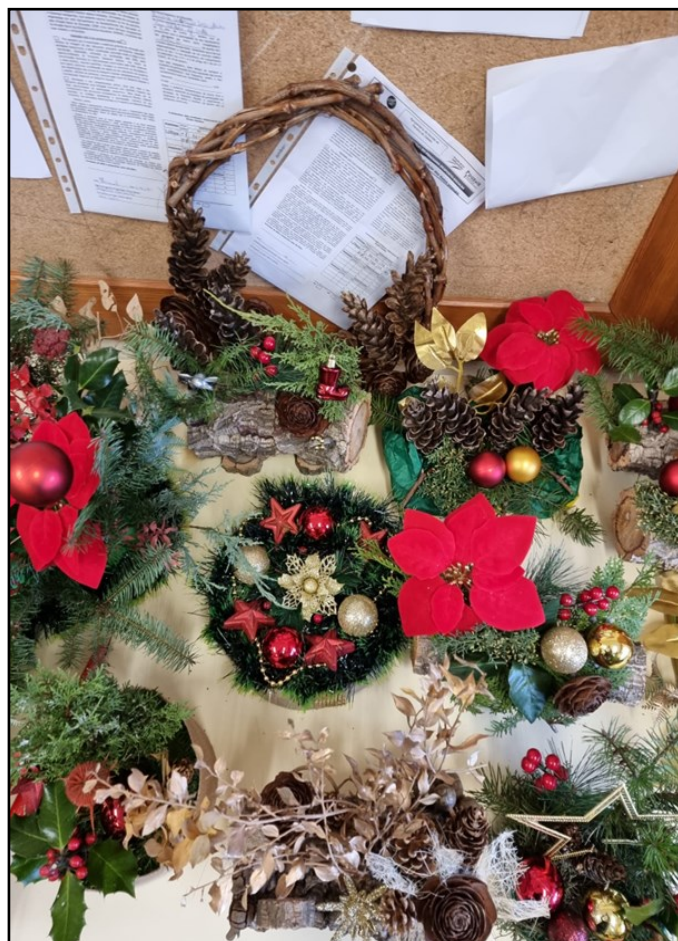
Num ambiente de entajuda e partilha, alunos e professores, com materiais reciclados e reutilizados, criaram centros de mesa para exposição na escola sede, os quais foram reaproveitados para dar magia às mesas da ceia de Natal Convívio do Agrupamento.



A referida palestra foi proferida pelo Mister João Amaral, natural de Mangualde, intitulado treinador do ano de 2022 em desporto adaptado (paralímpicos), prémio atribuído pela Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal. Alunos e professores contaram com presença do atleta paralímpico medalhado de reconhecimento nacional e internacional, Cristiano Pereira, da Casa do Povo de Mangualde

Foi dado o testemunho aos alunos sobre a perseverança e o trabalho realizado pelo treinador João Amaral e a visualização de um vídeo sobre a participação de alguns atletas em provas oficiais de renome nacional e internacional. Os alunos manifestaram muito interesse, colocando questões pertinentes e alguns com vontade em integrar a equipa da Casa do Povo de Mangualde.

A comemoração desta data teve como principais objetivos demonstrar à comunidade escolar a importância do desporto paralímpico, ao nível nacional e internacional, e a implementação de uma cultura de respeito pelo outro e pela sua diferença.



(Continua na página seguinte)

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Trabalhos de Natal

Elaboração de centros de mesa para a Ceia de Natal do Agrupamento (Cont.)



Projeto

“Educar com a Horta”

O projeto “Educar com a Horta” continua a desenvolver atividades relacionadas com o contexto social e económico da nossa região.

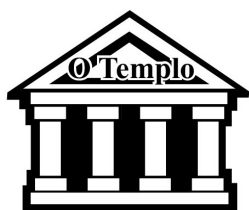
Os alunos continuam a adquirir competências relacionadas com as atividades agrícolas sustentáveis e a transpor os conhecimentos adquiridos para o contexto familiar.

Desde o início deste ano letivo, promoveram-se as seguintes atividades:

- Realização de sementeiras e plantações outonais de hortícolas e de plantas ornamentais;
- Reprodução de diversas plantas e árvores de fruto típicas da região;
- Processamento das azeitonas (conserva);
- Manutenção periódica dos compostores com os sobrantes agrícolas.



EDUCAÇÃO ESPECIAL



Manuel Fernando Ferreira de Sousa

BAR
“O TEMPLO”

RESTAURANTE

Refeições Económicas - Convívios - Baptizados - Serviço Take-Away

Tel.: 232 642 697

Tlm.: 927 143 889

Rua Principal N° 1 - Sangemil - Penalva do Castelo

**PASTELARIA
PENA D'ALVA**



De: Maria da Graça Marques Couto

Todo o tipo de Pastelaria

☎ 232 642 480 - Salgueiro ♦ 232 642 313

Rua 1º Dezembro - PENALVA DO CASTELO

Pela Câmara Municipal

PENALVA VILA ENCANTADA

Nos dias 9 e 10 de dezembro, a Câmara Municipal promoveu, no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo, o Projeto "Penalva Vila Encantada - Mercado de Natal", onde foram realizadas diversas atividades.

Os dois dias foram preenchidos com a venda de produtos e sabores locais, mostra e venda de artesanato, Casa do Pai Natal, Pinturas faciais, Atelier de Missangas, Atelier de Plasticina e muita animação para todas as idades.

No dia 9, pelas 15 horas, chegou o Pai Natal, acompanhado pela sua rena e duende. A Associação Cultural Recreativa Social Desportiva União da Encoberta realizou um concerto com músicas de Natal. Para animar os miúdos e graúdos decorreu o espetáculo de magia “O Natal mágico”.

No dia 10, a animação musical esteve a cargo do Grupo de Cantares Pena Alba e da Associação Desportiva Cultural Recreativa de Pindo. Para finalizar a tarde, realizou-se um *showcooking* de receitas de Natal de Timor e Moçambique.



Pela Câmara Municipal

SESSÃO ARTÍSTICA “RECUSO SER VÍTIMA” PROMOVE REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO

“Recuso ser Vítima” foi a palestra/sessão artística que o Município de Penalva do Castelo proporcionou aos alunos do 11.º e 12.º anos do Agrupamento de Escolas do concelho, no dia 22 de novembro, de forma a assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Através de um momento inicialmente cómico, gerador de proximidade e interação com o público, Sílvia Abreu, da Associação Tocar N’Alma, criou a oportunidade perfeita de transição para uma palestra, onde foram abordadas questões tão sérias e importantes como a violência doméstica e no namoro, perfil do agressor ou da agressora e consequências para as vítimas.

Com o apoio da CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, a sessão abordou matérias densas e impactantes e, em simultâneo, transmitiu uma mensagem positiva e de esperança e de como é possível quebrar o ciclo de violência, dando poderosas ferramentas de empoderamento e mudança pessoal.

Durante o corrente ano e até ao dia 15 de novembro, foram assassinadas 25 mulheres em Portugal, 15 das quais em relações de intimidade, dados que reforçam a necessidade de uma



educação para a não-violência, que, muitas vezes, tem início na fase do namoro.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito da execução do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2022-2026) de Penalva do Castelo, um plano promotor e executor da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal +Igual.

CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARTICIPAM EM PROJETO NO ÂMBITO DA SEMANA PARA A IGUALDADE

No âmbito da Semana para a Igualdade, o Município de Penalva do Castelo levou a todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do concelho, entre os dias 23 a 25 de outubro, o projeto “Educar para a Inclusão - A Igualdade faz o meu género”, num total de sete sessões.

(Continua na página seguinte)

Pela Câmara Municipal

CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARTICIPAM EM PROJETO NO ÂMBITO DA SEMANA PARA A IGUALDADE (CONT.)

A leitura da história “Rosa Rebuçado”, de Adela Turín, com ilustrações de Nella Bosnia, serviu de ponto de partida para falar de questões tão importantes como a igualdade de oportunidades, o valor que a liberdade assume nas escolhas individuais, bem como refletir sobre alguns estereótipos de género respeitantes ao brinquedo e ao brincar.

No final da sessão, foi exibido o vídeo “Desigualdade de Género para crianças”, de forma a consolidar a mensagem que se pretendeu transmitir.

Com a realização destas iniciativas, o Município de Penalva do Castelo pretende contribuir para a desconstrução de papéis sociais de género impeditivos da igualdade entre rapazes e raparigas.



PALESTRA “TRANSBORDANDO O MEU CORPO” ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

De forma a promover a troca ativa de ideias sobre o papel da escola e a sua relação com a inclusão de todas as pessoas na sociedade, realizou-se, no dia 7 de dezembro, na Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo, a palestra “Transbordando o meu corpo”, dinamizada por intérpretes do grupo de dança inclusiva “Dançando com a Diferença”.

Ao longo da palestra, Cuca Calheiros, bailarina e técnica de comunicação desta associação, falou, na primeira pessoa, da sua história de vida, enquanto pessoa com deficiência, e de como o projeto de dança inclusiva contribuiu para conhecer o que é a verdadeira inclusão, valorizar as suas capacidades e competências e para a sua inserção no mercado de trabalho. Além da intervenção de Cuca, Teresa, também bailarina da associação, deu a conhecer alguns dos trabalhos realizados e respondeu a questões colocadas pelos alunos.

Esta iniciativa procurou assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência junto de uma turma do 7.º ano do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, sensibilizando alunos/as e comunidade educativa para este tema, contribuindo para a modificação da imagem social das pessoas com deficiência e para a valorização das suas capacidades e não discriminação.

Pela Câmara Municipal

ESTENDAL DOS DIREITOS

A CPCJ de Penalva do Castelo, em colaboração com o Agrupamento de Escolas conceelhio, assinalou o 34º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, documento primordial que assenta em quatro pilares fundamentais: não discriminação, participação, sobrevivência e desenvolvimento. A iniciativa integra-se, também, no âmbito da execução das atividades do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2022-2026).



A construção do “Estendal dos Direitos” contou com a participação ativa e interessada da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento, assim como das Creches das IPSS do concelho. Cada turma/grupo selecionou o(s) direito(s) a trabalhar, contribuindo, deste modo, para o envolvimento individual e coletivo dos diversos agentes (crianças e adultos), bem como para a sensibilização/consciencialização da comunidade educativa através da exposição que se encontra patente nos Jardins de infância, Escolas Básicas do 1º Ciclo e Creches do concelho.

Mensagem de Natal

Natal é tempo de paz e alegria. É tempo de reunir a família, de apelar à solidariedade e à fraternidade. É tempo de coragem, para esquecer por breves momentos as dificuldades, olhando para o futuro com esperança.

Nesta quadra festiva, lembro os idosos, os doentes, as crianças, os mais vulneráveis e desfavorecidos e todos aqueles que amando muito a sua Terra Natal, não a podem viver dentro das suas tradições do calor das fogueiras e das ceias de Natal, falo dos emigrantes e dos ausentes pela saúde ou pelo trabalho.

Que neste Natal as famílias sintam mais forte o significado da palavra amor, que sejam iluminados pelas luzes da paz, da amizade e da solidariedade.

A nossa felicidade nunca será total enquanto ao nosso lado houver infelicidade, e principalmente, nada fizermos para ajudar os mais desprotegidos.

Que neste Natal possamos comemorar, acima de tudo a vida.

Faço votos de que 2024 seja um ano de renovação, de esperança e de paz.

Feliz Natal e um excelente 2024!

O Presidente da Câmara
Francisco Lopes de Carvalho



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB



eTwinning – Uma comunidade de escolas europeias

No primeiro ciclo, a aprendizagem da Língua Inglesa continua a integrar projetos que permitem a participação ativa dos alunos na sua própria aprendizagem. Alunos de diferentes escolas europeias colaboram uns com os outros utilizando o Inglês como língua de comunicação. Além do desenvolvimento de competências comunicativas, a aprendizagem baseada em projetos permite o desenvolvimento da literacia digital e de diversas competências e valores, nomeadamente o desenvolvimento de competências colaborativas com base no respeito mútuo e tolerância.

Projetos implementados:



No terceiro ano de escolaridade, com o projeto **Circle of Friends**, pretende-se construir laços de amizade entre crianças de diferentes países, sendo o inglês a língua de comunicação. O projeto conta com o trabalho colaborativo entre 6 escolas europeias: na Eslovénia, Grécia, Itália, Espanha, Polónia e Portugal.



No projeto **Pen Pal Adventure**, com os alunos do quarto ano de escolaridade, estabeleceram-se pares de correspondentes entre os alunos de Portugal e da Polónia. Além da construção de laços de amizade mais pessoais, pretende-se desenvolver as competências comunicativas na língua inglesa de forma significativa.

Até ao momento, várias atividades foram desenvolvidas nestes dois projetos anuais, tendo culminado, em cada um deles, uma aula em videoconferência para assinalar a quadra natalícia.

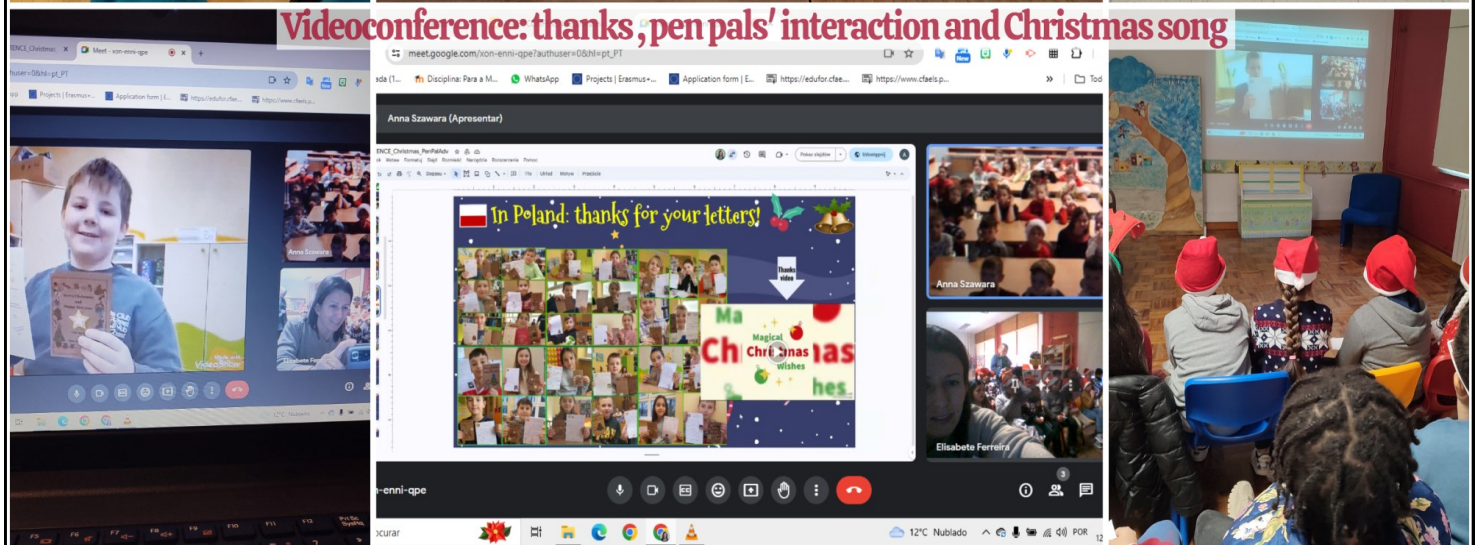
Na videoconferência do Projeto **Circle of Friends**, cada país parceiro apresentou a sua árvore de Natal decorada com os postais recebidos e, para celebrar a amizade e a interculturalidade, cada grupo cantou uma canção de Natal em Inglês. Todos trocaram votos natalícios nas diferentes línguas maternas.

No projeto **Pen Pal Adventure**, além da patilha de fotos e vídeos de cada localidade (Penalva do Castelo / Rzeszów), falou-se da época natalícia, nomeadamente das comidas típicas. Os alunos tiveram oportunidade de interagir uns com os outros, fazendo perguntas, respondendo, partilhando gostos e curiosidades. Foi com muita alegria que alguns falaram diretamente com os seus “pen pals”.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB



Elisabete Ferreira, professora de Inglês

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

31 DE OUTUBRO DE 2023



Halloween é uma tradição com origem nos povos celtas que habitaram as Ilhas Britânicas e parte da Península Ibérica e da Europa Central. Acreditava-se que, na noite de 31 de outubro, os mortos do último ano passariam pela Terra antes de irem para seu destino final no além-vida. Assim, os celtas iluminavam as suas vilas com fogueiras e lanternas, para que esses espíritos pudessem encontrar o seu destino final. Ao longo do tempo, a festividade foi evoluindo. Algumas práticas e símbolos permaneceram e novos símbolos e costumes foram aparecendo, tal como as famosas *Jack o' lanterns* ou ainda a ida de casa em casa, fantasiado, desafiando com o famoso “*Trick or Treat*”.

No 1º ciclo do Agrupamento, com o intuito de sensibilizar os alunos para a cultura anglo-saxónica e estimular o respeito por todas as culturas e tradições, o dia de Halloween foi assinalado com muitas atividades divertidas, no âmbito das aulas de Inglês: canções, histórias e filmes alusivos à festividade, atividades de descodificação, *quizzes*, *escape room* e muitos mais jogos.

Realizaram-se, também, em todas as escolas do Agrupamento, exposições de trabalhos alusivos à festividade. Rapidamente, os corredores foram invadidos por bruxas, fantasmas, aranhas, morcegos, vassouras voadoras, casas assombradas e muito mais. Contou-se com a participação brilhante e entusiasmada dos alunos do 3º e 4º ano, cujos trabalhos, elaborados com materiais reciclados e técnicas artísticas diversificadas, revelaram a sua *horrenda* criatividade. No Blogue de Inglês, podemos ver o vídeo das diversas exposições: <https://englishcorneraepc.blogspot.com/p/exhibition.html>

Para lembrar a tradição do *Trick or Treat*, foram distribuídas guloseimas a todos os participantes e foram premiados os melhores trabalhos por turma:

EBI de Ínsua, 3ºA	<i>Eva Monteiro Davi Pereira</i>
EBI de Ínsua, 3ºB	<i>Igor Araújo Gabriel Rebelo</i>
EBI de Ínsua, 4ºA	<i>Alexandre Oliveira Gabriel Pires</i>
EBI de Ínsua, 4ºB	<i>Simão Marques Clárisse Ferreira, Mafalda Constantino e Matilde Pimentel</i>
EB1 de Roriz	<i>Guilherme Correia Letícia Pereira</i>
EB1 de Castelo de Penalva	<i>Gabriel Figueiredo e Micael Salvador Pedro Domingos</i>
EB1 de Sezures	<i>Alexis Roy, Leandro Costa e Tiago Costa António Cardoso e Leonor Oliveira</i>

(Continua nas páginas seguintes)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

HALLOWEEN



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

HALLOWEEN



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB



Aproveito este espaço para felicitar o empenho e a dedicação de todos os alunos participantes e para agradecer a colaboração dos pais/familiares que acompanharam e apoiaram os seus educandos nesta brincadeira.

A professora de Inglês
do 1º Ciclo

Elisabete Ferreira

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA DO PIJAMA

No dia 20 de novembro, comemorámos o Dia Nacional do Pijama. Foi um dia muito especial para todos. Muito divertido e especialmente diferente!...Crianças que ajudam outras crianças. Nas salas de atividades, construímos a "casinha mealheiro" que as crianças levaram para casa, para que familiares e amigos pudessem contribuir com algumas moedas.

Este ano, o livro falava da história de um robô e houve também a dança do robô que perdeu um parafuso... Recorrendo a materiais de desperdício, construíram-se robôs nas salas, incentivando assim a reciclagem. Foi também pedida a colaboração dos pais para a construção de um robô em casa. A adesão foi bastante significativa, envolvendo pais e filhos.

As Educadoras



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - 3ºA / 3ºB

Neste dia especial
É sempre bom lembrar
Que uma boa alimentação
Devemos praticar.

Na nossa escola, o dia não foi esquecido
Estivemos a preparar
Uma salada de fruta
Para as doenças evitar.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA DO IDOSO - 3ºA / 3ºB

Um idoso é uma pessoa especial,
Que devemos respeitar
Ajudar e cuidar.

É muito importante
Ouvir os seus conselhos,
Ter a sua companhia
E usufruir da sua sabedoria.

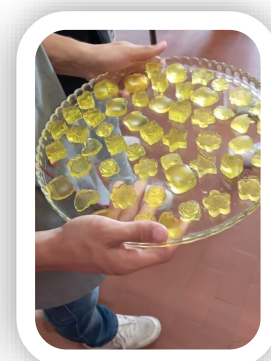


EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

No dia 16 de outubro, comemora-se o “Dia Mundial da Alimentação”. Neste âmbito, na EBI, durante a semana, foram desenvolvidas diversas atividades pelos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a prática de uma alimentação equilibrada e de alertar para os perigos dos maus hábitos alimentares.

Durante essa semana, foram elaborados trabalhos de Expressão Plástica, entre outros. Todos os alunos trouxeram de casa uma peça de fruta ou um legume e deslocaram-se à escola sede para participaram num Workshop, dinamizado pelos alunos do curso de Restauração e Bar. Com esses alimentos foram confeccionadas sopas e saladas de fruta. As crianças deliciaram-se com o que comeram.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO (TERCEIRA IDADE)

O Dia Internacional da Terceira Idade comemora-se no dia 28 de outubro.

Os alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento, para assinalarem esse dia, elaboraram uma pequena lembrança para partilharem com um idoso da sua família.

Na EBI, também cantaram uma canção dedicada aos avós, da qual foi realizado um vídeo, que, posteriormente, foi enviado ao Lar da Santa Casa da Misericórdia para ser apresentado aos utentes da instituição. Os utentes ficaram muito felizes e agradeceram o miminho, enviando um grande beijinho para todos.

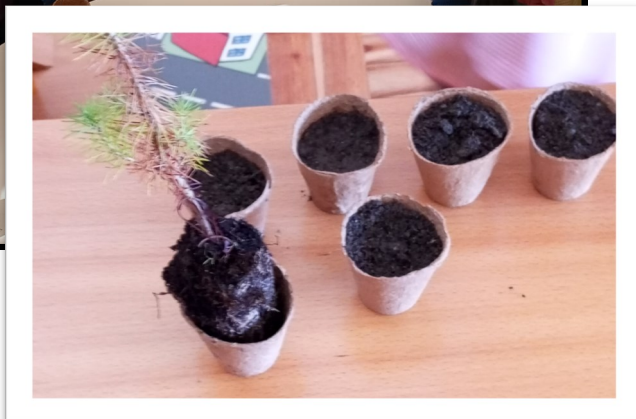


EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

ICNF VEM À ESCOLA

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) iniciou, neste ano letivo, uma articulação com o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo para desenvolver o projeto “Educação Ambiental”.

O projeto tem como objetivo educar para a Natureza, para a preservação das Florestas e para a biodiversidade. É direcionado para os diversos níveis de ensino e tem sido implementado através de oficinas. Neste momento, já foram dinamizadas duas das atividades propostas: a sementeira/plantação de plantas autóctones e a construção de ninhos, como mostram as fotografias.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

ICNF VEM À ESCOLA



anti chama
a segurança é o nosso lema

EXTINÇÃO DETEÇÃO DE INCÊNDIO INTRUSÃO CCTV

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA

ANPC SIGESP
tlf.: 232 422 528 • tlm.: 961 551 731 | e-mail: geral@antichama.pt | www.antichama.pt

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

NATAL



O Natal é tempo de luz, amor e alegria.

Em todos os Jardins de Infância/Escolas do 1º Ciclo é celebrado o Natal.

Para sensibilizar as crianças para as vivências do Natal, são elaborados trabalhos de Educação Artística alusivos à época e realizadas Festas de Natal em articulação com os dois níveis de ensino.

Na Educação Pré-Escolar, foi solicitada a colaboração dos encarregados de educação na elaboração de estrelas, cuja participação superou as expectativas.

No sentido de promover o valor da amizade, da solidariedade e da partilha, os alunos trazem alimentos de casa, com os quais é formado um cabaz de Natal, a fim de ser oferecido a famílias carenciadas.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

VINDA DO ESCRITOR JOSÉ FRANCISCO RITA

No dia 11 de dezembro, o escritor José Francisco Rita veio ao Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo apresentar obras infantis para todos os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

As sessões de apresentação dos livros ocorreram no auditório da Escola Sede e, ao longo das mesmas, o escritor envolveu alunos e professores, tornando as sessões mais divertidas.

Estas sessões literárias constituem excelentes momentos e oportunidades de motivar as crianças para a importância da leitura.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

34.º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

Para assinalar o 34.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, celebrado a 20 de novembro, os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento elaboraram um estendal com alguns dos Direitos da Criança. Em cada Escola, o estendal ficou exposto num local com visibilidade, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para a temática.

Esta atividade foi desenvolvida em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Município de Penalva do Castelo.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

34.º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA



CONCURSO DE ENFEITES DE NATAL



Todas as crianças do 1º Ciclo do Agrupamento participaram no concurso de enfeites de Natal, tendo resultado trabalhos diversificados e muito bonitos. Parabéns a todos!



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

FESTA DE NATAL EM SEZURES

No dia 12 de dezembro de 2023, no salão da Junta de Freguesia de Sezures, realizou-se a Festa de Natal das crianças que frequentam a Escola do 1º Ciclo e o Jardim de Infância de Sezures.

Nos dias anteriores, elaborámos as decorações natalícias, ensaiámos tudo o que íamos apresentar, fizemos os convites que foram enviados ao Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia e ao Centro Social Paroquial de Sezures.

Na véspera, enfeitámos o salão com as decorações que fizemos, incluindo umas belas botas de Natal que levámos da escola, para decorar, em casa, com as nossas famílias.

No dia da festa, estávamos todos vestidos com calças de ganga, camisolas vermelhas, brancas ou alusivas ao Natal e gorro de Pai Natal.

Quando chegou o momento da festa, estávamos muito entusiasmados e felizes por termos as nossas famílias a assistir. Foi com grande alegria que atuámos para todas as pessoas presentes.

As professoras e a educadora fizeram uma dramatização muito divertida, que nos arrancou muitas gargalhadas.

No final, as mães, os pais e os avós brindaram-nos com uma surpresa e subiram ao palco para nos desejarem um Feliz Natal, com uma bonita canção.

De repente, soaram os sinos pelo salão! Pareciam os sinos das renas. Olhámos em redor, à procura do Pai Natal e, como não o víamos, chamámos por ele várias vezes. Foi uma explosão de alegria quando, finalmente, ele entrou pela porta e distribuiu as prendas e chocolates que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Sezures nos ofereceram.

A festa terminou com um lanche, fruto do contributo de cada família, que parecia um autêntico banquete e que foi o mote para momentos de convívio e de partilha tão salutareos e enriquecedores.

Será, com certeza, um dia que guardaremos para sempre na memória!

As crianças da EB/JI de Sezures



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

O Clube Ciência Viva visitou o Forno Comunitário de Sangemil

Os alunos que frequentam o Clube Ciência Viva realizaram uma visita de estudo ao Forno Comunitário de Sangemil, na tarde do dia 18 de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da alimentação.

Esta visita teve como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento de competências que integram o saber ser e fazer, a valorização dos usos e costumes da nossa região, ligados à confeção do pão, e promoção de uma alimentação saudável, com produtos sazonais e locais, contribuindo assim para um futuro que se quer cada vez mais sustentável.

O Forno Comunitário está a cargo da Junta de Freguesia de Ínsua e foi, em tempos,

um forno de lenha utilizado frequentemente pelas famílias da freguesia. Hoje, ainda está disponível, mediante pedido e autorização da Junta de Freguesia.

Uma parte bem agradável da visita foi termos posto as mãos na massa e podermos dizer que fizemos pão! Sim, as Senhoras Arlete, Cristina e Natividade já estavam à nossa espera, com o sal, a água tépida, a farinha e o fermento de leveduras prontinhos na masseira. Foi só juntar e amassar! Isto demorou cerca de meia hora, pois eram cerca de 10 kg de farinha. Enquanto a massa fintou, aqueceu-se o forno com um pouco de lenha sequinha, pequenos rolos de pinheiro bravo.



(Continua na página 69)



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Halloween 2023 3º CEB



Every participant was awarded with a treat and a certificate.

A spooky afternoon tea was also served in the teacher's room, with the most extraordinary delicacies.

A big thank you to everyone who participated in this amazing activity (including teachers Ângela Murtinheira, Carla Duarte and her students).

This year Halloween was celebrated with a spooky exhibition.

7th grade students showed us all their creepy, magical and otherworldly homemade designs and we weren't disappointed. They were asked to use recycled materials, so as to deepen everyone's environmental awareness.

The exhibition was full of monsters, haunted houses, skeletons, witches, creepy beings, ghosts, pumpkins, spider webs and many more scary things.



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO



WE HOPE TO WITNESS YOUR
CREATIVITY AGAIN
NEXT YEAR.

**HAPPY
HALLOWEEN !!!**

2^oCEB, 3^oCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Visita de estudo ao Museu do Quartzo, em Viseu

Dando cumprimento ao P. A. A. do Agrupamento e no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, os alunos do 5^o ano de escolaridade realizaram a visita de estudo ao Museu do Quartzo – Centro de Interpretação Galopim de Carvalho, no dia 12 de dezembro de 2023.

A visita teve como objetivos contribuir para o desenvolvimento da literacia científica, valorizando o património natural e geológico da nossa região.

O Museu do Quartzo está localizado no Monte de Santa Luzia, em Viseu, no local onde, durante cerca de três décadas, em meados do século XX, existiu uma importante pedreira de exploração deste mineral. Na época, contribuiu para o desenvolvimento económico da região. Atualmente, é um espaço que reconhece o património geológico como parte integrante do património natural, promovendo a sua proteção, preservação e valorização.

Este museu, inaugurado a 30 de abril de 2012, é o único museu no mundo dedicado exclusivamente ao mineral de quartzo. A sua construção foi idealizada pelo conceituado geólogo Galopim de Carvalho, e conduz, quem o visita, ao mundo do quartzo, sua importância mineralógica, geológica e económica, com realce nas aplicações do quartzo no nosso quotidiano.

Os alunos participaram ativamente e com bastante entusiasmo nas atividades realizadas, tendo apreciado, em particular, a observação microscópica dos diferentes minerais, quartzo e outros, provenientes de todos os cantos do mundo.

Parabéns aos alunos pelo seu espírito de curiosidade!

As professoras de Ciências Naturais,
Alda, Benvinda e Eduarda



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Tecnologia da Lego em Penalva do Castelo



Projeto-piloto inteligente visa promover um ensino mais aliciante, ativo e interativo e leva alunos a uma maior participação e partilha de saberes.

Fazendo uso do kit educativo 'SPIKE Prime LEGO Education', disponibilizado à escola em número de 10 kit's, o referido instrumento encontra-se a ser manipulado desde o início de outubro, por cerca de 60 alunos do 7.º ano de escolaridade (turmas A, B e C), envolvendo ainda 3 professores das áreas das Ciências Naturais, das Ciências Físico-químicas e da Matemática e, como elemento de ligação imprescindível, o docente de informática Rui Duarte.

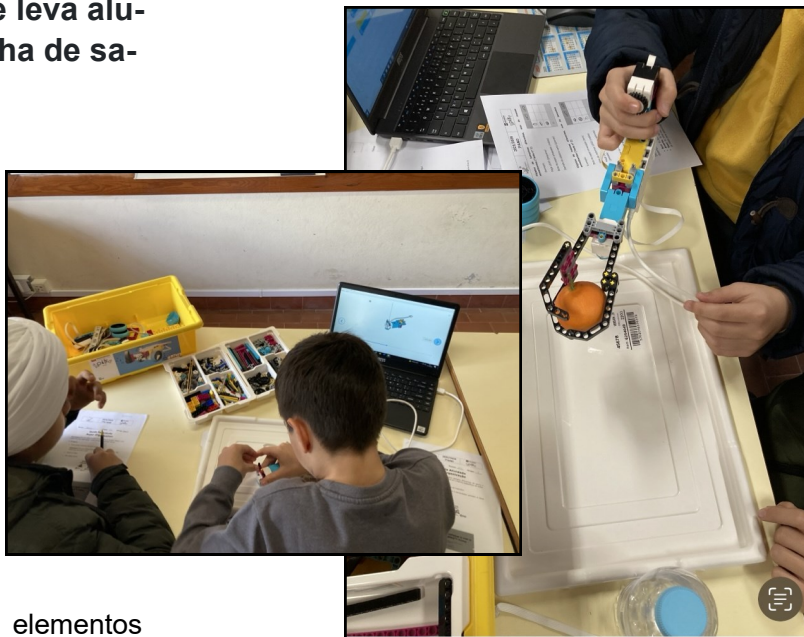
Combinando os clássicos e versáteis elementos da LEGO e uma inovação técnica, aliada a um *software* intuitivo, os alunos têm procurado, de forma pedagógica/aprendente, ativar e integrar os currícula das referidas disciplinas, socorrendo-se do desenvolvimento de competências essenciais e inscritas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), criando para o efeito ferramentas tecnológicas, essenciais à sociedade contemporânea, e tendo como guia o lema do integrar, integrar, integrar...

Paralelamente, as atividades desenvolvidas pelos alunos têm requerido igualmente uma metodologia, fazendo uso de algumas competências de programação e de robótica, onde “*motores e sensores*” se aliam de forma lúdica e subliminar, motivando os alunos e permitindo-lhes dar vida a Criações suas...

Quanto ao empenho e trabalho dos alunos, o mesmo é de assinalável dedicação e entusiasmo, tendo todos revelado uma *proatividade* e um ambiente de *aprendente* extraordinário.

Eis algumas atividades ilustrativas ...

Professora Cláudia Pinto, Coordenadora



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

16 de novembro - Dia Mundial da Filosofia

“O Dia Mundial da Filosofia, criado em 2002 pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), tem como principais objetivos promover a reflexão filosófica, o diálogo e o pensamento crítico, constituindo-se como um sólido contributo para a paz, o diálogo intercultural e a tolerância. Não se circunscrevendo esta reflexão exclusivamente ao espaço e tempo da sala de aula, a aula de Filosofia pode, neste dia, ser construída como o lugar do exercício da Cidadania, da Autonomia Intelectual e defesa dos valores e princípios da Democracia.”

Podem as máquinas pensar?

Desde a revolução industrial aos dias que correm, diria que este tema despoleta fontes de inspiração, pensamento, reflexão e crítica quase inesgotáveis, em praticamente todos os âmbitos da sociedade. Da literatura ao cinema, do senso comum à ciência, da máquina a vapor ao robô Sofia, não faltam exemplos que tratam esta problemática.

Podem as máquinas pensar? Se me colocassem esta pergunta há uns anos, responderia categoricamente que não, responderia que as máquinas, por si só, não possuem pensamento como os seres humanos, para se poder sequer colocar esta questão. Antes de questionarmos o pensamento das máquinas, teríamos de lhes atribuir, criar, construir ou implantar uma consciência, uma compreensão, uma razão, entendimento ou reflexão, atributos que, sem desprimor para as outras espécies, ou até mesmo para as máquinas, são de exclusividade humana.

Diria que as máquinas podem ser programadas para executar tarefas insanamente mais complexas e de uma forma muito mais rápida, que extrapola qualquer limite humano. Podem ser programadas para simular comportamen-

tos inteligentes, como o faz a inteligência artificial, por exemplo, para o robô Sofia.

Se me colocarem esta pergunta hoje -“As máquinas podem pensar?, responderei, categoricamente, que não e que ainda estamos muito longe disso, por mais que estas estejam evoluídas, nos ajudem e sem as quais já não podemos passar, como a inteligência artificial. No entanto, se estamos a falar de inteligência **artificial**, como poderemos elevar este termo ao nível do **Pensar**, dado que artificial, como o próprio nome indica, é algo que não é natural, que é factício, mas, ainda pior, postico, dissimulado, ou até mesmo fingido e "fake", utilizando o termo da moda?



Photo illustration

2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

16 de novembro Dia Mundial da Filosofia

Aquela ideia romântica da eterna luta entre o homem e a máquina e a altura em que esta se torna autónoma e se revolta contra o seu “criador”, na tentativa de o exterminar, apesar de ficção, alimenta o nosso ego, diria, até um ponto divino. Serve para nos manter entretidos, mas absolutamente desviantes da realidade.

Não me preocupa a hipótese de as máquinas poderem vir a pensar, preocupa-me é o ser humano, na frívola tentativa de inventar e criar a máquina pensante, ironicamente, se esqueça ele próprio de usar este “Kit”, com o qual teve a sorte de nascer equipado, mas que, cada vez mais, abdica dele. Posto isto, se nos dermos ao luxo de desprezar o pensamento, ao procurar algo que pense por nós, em que situação ficará o nosso espírito crítico? Haverá limites?! Preocupa-me que a tentativa desenfreada de humanização das máquinas tenha como consequência... a maquinação humana.

Carlos Clemente, professor de Filosofia



O Clube Ciência Viva visitou o Forno Comunitário de Sangemil (cont.)

Soubemos que o forno estava pronto quando, depois de bem limpo com o vassouro e com o rodo, lançamos um punhado de farinha para o seu interior e esta ficou ligeiramente acastanhada, sem se queimar.

Verdade seja dita que nem acreditámos quando vimos que a massa, neste meio tempo, tinha duplicado o seu volume! As leveduras do fermento fizeram bem o seu papel: durante a fermentação do pão libertaram-se bolhas de dióxido de carbono que tornaram a massa muito fofinha.

Claro está que a melhor parte da tarde foi saborear o pão! Fresquinho ou, melhor dizendo, muito quentinho, a libertar aquele cheirinho de pão acabadinho de cozer!

Os nossos mais sinceros agradecimentos à Junta de Freguesia de Ínsua e às senhoras que nos receberam de braços abertos, pois foi assim que aprendemos a amassar e a cozer pão.

Parabéns também aos alunos, pelo seu espírito de curiosidade e pela sua fantástica colaboração!



As professoras Alda Rocha e Laura Pais

ESCRITA EM DIA

O conhecimento é o nosso herói

Os novos heróis são os que dão valor ao conhecimento e procuram adquiri-lo.

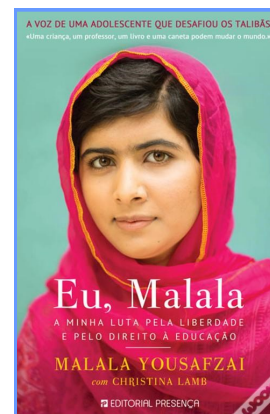
O conhecimento é um super poder muito desvalorizado, pois, atualmente, com a ajuda da inteligência artificial, podemos encontrar uma imensidão de informação reunida num só espaço, o que se mostra atrativo para a população em geral.

A inteligência artificial, cada vez mais, vem marcar presença na nossa vida, tornando-se mais difícil viver sem ela. Ao vermos um espaço com tanta informação, que até costuma estar correta, vamos acabar por acreditar que nem adianta pensar, ler ou pesquisar no mundo real. É que basta sentarmo-nos e esperar alguns segundos para obtermos a informação. Decerto, vamos adquirir o conhecimento, mas não da forma correta, pois, se precisarmos de explicar ou mostrar como chegámos a esse raciocínio, não vamos saber fazê-lo, tornando-se assim um “falso conhecimento”.

Os professores são aqueles que absorvem e acumulam o conhecimento, e o vão espalhando pelas várias gerações, através das escolas. Há países em que as pessoas não têm acesso/direito de frequentá-las, seja por não ser obrigatório, seja por proibição do respetivo governo.

Se formos analisar os motivos de proibirem o acesso à informação / conhecimento, um deles será o medo desse super poder espalhar-se.

Temos o exemplo da Malala, a jovem ativista paquistanesa que, privada de direitos, mas com acesso ao conhecimento, conseguiu operar uma enorme diferença no mundo, com direito a Prémio Nobel.



Para concluir, como já referi, o conhecimento é o nosso maior herói, pois precisamos de saber e procurar informações para podermos fazer a diferença e assim tornarmo-nos mais poderosos.

Nádia Kada, 12^ª

(Produção escrita na disciplina de Português, em novembro de 2023: conceção de texto de opinião, em que fosse defendida uma perspetiva pessoal a partir da questão *Quem são os novos heróis?*)



AUFER

**Material Técnico e Equipamento
de Escritório, Lda.**

E-mail: geral@aufer-lda.com • aufer-lda@clix.pt
www.aufer-lda.com

Telefones (Geral) 232 410 040 • (Loja) 232 410 046
Fax: (Escritório/Armazém) 232 410 048 • (Loja) 232 429 954

Rua 21 de Agosto, Bloco B - Loja B. S. N.º 101 (C. C. Happy Dream) 35510-120 VISEU
Armazém / Escritório: Rua Nova da Balsa - Bl. 5 - Apartado 3040 - 3511-902 VISEU

PNEUSER

Manutenção Automóvel, L.da

**Centro Especializado de Pneus
Estação de Serviço**

Tel. 232 641 716
Fax 232 642 156

E. N. 329 - Km 2,1
Recta da Sereia
3550-163 PENALVA DO CASTELO

PASSATEMPOS



Encontra as 10 diferenças entre os dois desenhos.



“AO ENCONTRO DE GIL VICENTE”

«Na minha opinião, a representação da peça de teatro foi interessante, uma vez que pude perceber melhor o texto que estava a estudar de Gil Vicente, e para isso muito ajudou a representação dos atores, como por exemplo, os que representaram o Frade e o Corregedor. No entanto, considero que a representação poderia ter sido melhor caso não tivessem trocado a ordem das cenas. Isto baralhou muito os alunos que, como eu, conheciam o texto. Além disso, o vestuário, na maior parte das cenas, não era adequado à época retratada, como foi o caso das personagens de Brísida Vaz e dos 4 Cavaleiros. Por isso, acho que a representação do ano passado foi muito melhor do que a deste ano.»

«Eu também achei a representação teatral interessante, porém fiquei um pouco confusa com as cenas e como decorreu a peça de teatro, pois não está de acordo com a ordem como Gil Vicente a escreveu. Além disso, eu não concordei com a forma como representaram algumas personagens, principalmente Anjo. De facto, parecia que ele estava a ir para um baile e a forma arrogante como ele falava também não me agradou. No meu ponto de vista, o Diabo era muito mais elegante e simpático do que ele é, na verdade, como todos sabemos, ele é a representação do mal.»

A vez e a voz dos alunos (conclusão)

«Sim, é verdade, também não concordei com a ordem da entrada das personagens na peça, uma vez que não estava de acordo com o que tínhamos lido/estudado, na aula. No entanto, a meu ver, a peça foi interessante e cómica. A representação foi bem interpretada e expressiva. Consegui entendê-la bem, apesar do português ser tão antigo. (...). Aconselho a todos os que tiverem a oportunidade de irem ver a peça que o façam, pois, para mim, foi um espetáculo.»

Fábio Oliveira, Letícia Gomes e Vinícius Nery
(respetivamente) - 9^oC



Transporte de Mercadorias e Passageiros

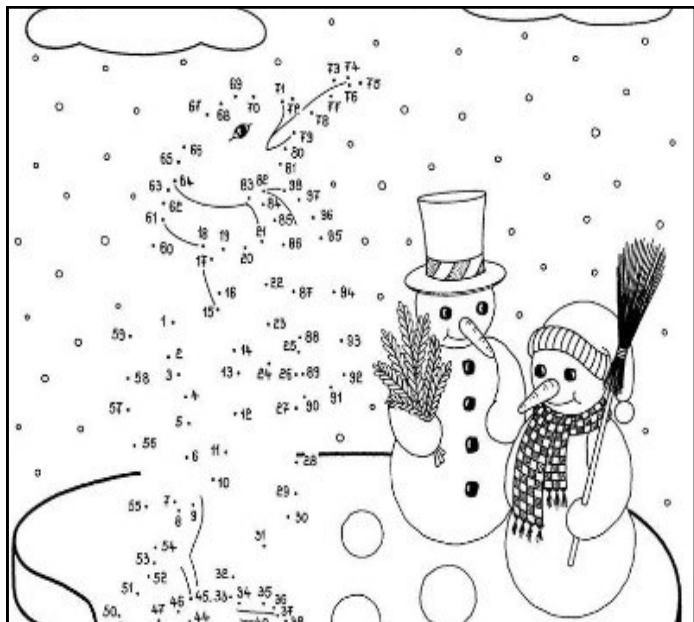
PT - 232 646 059 | 919 373 023 | 916 990 627
CH - 0041 793 889 384
anafriassoares@gmail.com

Rua Bernardino Duarte Pereira Lote8
3550-110 Penalva do Castelo

PASSATEMPO



Une os pontos e descobre a personagem em falta.



Solução do passatempo da página 71.

Voto de Natal



**Acenda-se de novo o Presépio no mundo!
Acenda-se Jesus nos olhos dos meninos!
Como quem na corrida entrega o testemunho,
Passo agora o Natal para as mãos dos meus filhos.**

**E a corrida que siga, o facho não se apague!
Eu aperto no peito uma rosa de cinza.
Dai-me o brando calor da vossa ingenuidade,
Para sentir no peito a rosa re florida!**

**Filhos, as vossas mãos! E a solidão estremece,
Como a casca do ovo ao latejar-lhe a vida...
Mas a noite infinita enfrenta a vida breve:
Dentro de mim não sei qual é que se eterniza.**

**Extinga-se o rumor, dissipem-se os fantasmas!
O calor destas mãos nos meus dedos tão frios?
Acende-se de novo o Presépio nas almas.
Acende-se Jesus nos olhos dos meus filhos.**

David Mourão Ferreira, in Cancioneiro de Natal

PENA JOVEM

FICHA TÉCNICA

Edição do Clube de Jornalismo,
dinizado pela professora Elizabeth Cancelas e constituído por alunos das turmas 7ªA, 7ªB e 12ªA.

Coordenação:
Professor Francisco Guedes

Produção:
Professores Elizabeth Cancelas e Rui Matos

Apoio Fotográfico:
Marco Pereira, assistente operacional

Propriedade:
Agrup. de Escolas de Penalva do Castelo

Endereço Postal:
Rua da Escola
3550 - 140 PENALVA DO CASTELO

PENA JOVEM ON-Line: www.espenalva.pt

8ºB



Cursos Profissionais financiados por:



EDUCAÇÃO